ANO 33.º — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1953 — N.º 10.982

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Santidade

Não é fácil nem possivel viver a vida na completa indiferença do problema religioso, deixando correr as horas e os dias, como se o nosso corpo fosse um abrigo suficiente para todas as nossas esperanças e inquietações.

Que há fora de nós e além de nós?

Raros, rarissimos, devem ser os homens que não sintam, dentro de si, como um fundo e penetrante aguilhão, a necessidade de fazer esta pergunta: —«Porque nasci e para que nasci?»

Perante a grandeza do Universo e a nossa pequenez, existe um abismo. Como preenchê-lo, estabelecendo comunicação entre os dois?

Eis o inevitável: por mais que façamos, não conseguimos manter-nos, com a pobre e triste noção da humanidade que se forma no coração dos que ignoram ou fingem ignorar o Infinito.

Numa carta, que hoje recebemos, de alguém que luta heroicamente para pairar acima das pobres consolações que a ciência nos traz, vem o seguinte trecho:

—Pela vida fora, confesso-o, fiz esforços desesperados para escapar á felicidade fácil e barata dos que se contentam com a matéria e as satisfações que ela nos consente. Não, não posso nem quero resignar-me aos lautos banquetes dos servos de Epicuro. Busco alguma coisa de mais puro, de mais alto e de mais belo. Aspiro ao Absoluto, isto é: á harmonia perfeita, entre o homem e o Infinito.

Em todo o nosso ser, palpita uma mensagem que só os cegos não entendem. Deus convida-nos a deixar a negra miséria da existência que está em nós, como um sopro, e termina no imenso Além, como uma eterna labareda.

Não se pode limitar a palavra humana, na sua febre de traduzir, pobremente, mesquinhamente, o que os nossos sentidos alcançam. Sejamos, na

(Continua na página central)

A personalidade do novo ministro das Relações Exteriores do Brasil prof. Vicente Rao

PROF. DR. VICENTE RAO

Telegramas do Rio de Janeiro anunciam que o presidente Getulio Vargas nomeou o professor Vicente Rao para o cargo de ministro das Relações Exteriores do Brasil, em substituição do embaixador João Neves da Fontoura.

O novo ministro, natural de São Paulo e descendente de familia italiana, conta uma longa folha de serviços publicos. Em São Paulo estudou e formou-se em Direito pela tradicional Faculdade de que veio a tornar-se muito cedo professor catedrático. Civilista emérito, o professor Vicente Rao incorporou á bibliografia jurídica brasileira um trabalho de alto valor, «Direito de Familia dos Sovietes», em que expõe um dos temas jurídicos mais discutidos do nosso tempo, com documentação autorizada e critério objectivo, em volume que é um contributo definitivo para a defesa das instituições de Direito da nossa sociedade cristã.

Político, alternando as suas funções de magistério com as exigências do mandato popular, o professor Vicente Rao exerceu numerosos cargos publicos em São Paulo e, em 1934, foi chamado pelo presidente Vargas para ocupar a pasta da Justiça e Negócios Interiores no primeiro governo constitucional. Coube-lhe, en-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UM «CAFÉ» DE LONDRES

vai ser vendido por 40.000 contos

LONDRES, 30.—O famoso «Café Royal» de Regent Street, que foi, nos tempos da rainha Vitória, o café preferido da «élite» mundana e intelectual de Inglaterra e da Europa, vai ser vendido a um comprador, cuja identidade não foi ainda revelada, segundo declarou ontem á noite o presidente do conselho de administração daquele estabelecimento, sir Bracewell Smith, antigo lord-maior de Londres e actual presidente do Clube de Futebol Arsenal e das sociedades proprietárias dos hoteis Ritz, de Londres e de Paris. O preço de venda deve andar á volta de 500.000 libras (40.000 contos). —(France Presse).

NOTA SEMANAL

O equilíbrio económico europeu perante a política comercial americana

O receio das possíveis consequências de uma prolongada acalmia nas relações políticas mundiais—aquilo a que já se chamou o «medo da paz»—e, por outro lado, as duvidas que continuam a subsistir acerca da política comercial em que finalmente assentará a administração Eisenhower, contam-se entre os factores preponderantes que suscitam e mantêm a actual incerteza da conjuntura económica internacional.

Como bem se sabe, as dificuldades europeias continuam a ter o seu mais sensível ponto de convergência no desequilibrio da balança de pagamentos com os Estados Unidos. É certo que se verificaram ultimamente melhorias no saldo de contas de alguns países da Europa com a zona do dólar. Mas os observadores mais avisados têm apontado unanimemente o caracter precário de tais melhorias, conseguidas sobretudo á custa de elevadas despesas e aquisições feitas pelos Estados Unidos na Europa para fins militares, e ainda devido a uma forçada contracção das importações europeias.

Mantem-se, assim, a premente necessidade de procurar um reajustamento estrutural e duradouro das relações económicas externas dos países europeus e dos Estados Unidos, de modo a que se possa caminhar para um novo equilibrio económico mundial.

É que, na realidade, os países da Europa Ocidental, ao chegarem ao fim da

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Uma ilha vulcânica

vai ser evacuada

PORT MORESBY (Nova Guiné), 30 — A administração da Nova Guiné está a considerar a evacuação dos 2.000 habitantes da ilha de Lou, no grupo do Almirantado, ao Norte da Nova Guiné, ameaçada por uma erupção vulcanica.

Foi comunicado que são «continuas» as explosões submarinas, próximo da ilha, elevando-se fumo a grande altura.

Foram enviados para a área três navios, estando outros a postos em portos da Nova Guiné.—(R.).

O ministro do Interior discursando na cerimónia da posse

O distrito da Horta viu resolvidos alguns problemas urgentes

— afirmou o ministro do Interior ao empossar o novo governador

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, deu hoje posse ao novo governador do distrito autonomo da Horta, sr. dr. António Freitas Pimentel. A cerimónia efectuou-se no gabinete daquele membro do Governo, e a ela assistiram, entre outras individualidades, os srs. eng.º Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional; eng.º Mascarenhas Gaivão, actual governador civil de Faro e antigo governador do distrito da Horta; dr. José Rodrigues de Matos, também antigo governador daquele distrito; dr. Cristiano de Sousa; director-geral do Ensino Primário; deputados drs. Melo e Castro, Abel de Lacerda e António de Almeida; brigadeiro Serrão dos Reis, coronel António Maria Baptista, presidente da Junta de Emigração, etc.

Leu o auto de posse o sr. dr. António Pires de Lima, secretário-geral do Ministério. Prestado o compromisso de honra pelo empossado, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. ministro do Interior.

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por dizer que pela circunstancia de haver sido designado o sr. engenheiro Manuel Mascarenhas Gaivão para o exercicio de idênticas funções no distrito de Faro, abriu-se vaga no cargo de governador do distrito da Horta.

«O seu preenchimento, acrescentou, suscitou o problema de saber se a escolha do novo governador devia recair em pessoa natural do distrito ou a ele estranha». E prosseguiu: «Uma e outra solução oferecem vantagens e inconvenientes. A primeira agrada, em geral, á grande massa da população do distrito, que desse modo vê entregue o governo civil a pes-

(Continua na 3.ª página)

Dar de comer ao passarinho...

Uma história de passarinhos... E bonita história, por sinal! Quando o passarinho nasceu, esta rapariga americana, de nome Corrine Dalsgaard, resolveu tomá-lo á sua conta, familiarizar-se, alimentá-lo, trazê-lo consigo e dar-lhe o nome de «Annette». A avezinha aceitou—e é isto... Agora, quando Corrine lhe canta ou lhe assobia, «Annette» acorre, contente como um passarinho, para receber a dádiva carinhosa da sua mãe adoptiva...

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO—O sr. Tibério Teixeira, residente na Rua de São Bento, 270, 4.º, direito, apresentou na Policia Judiciária, queixa contra uma mulher, a quem acusa de tentar matá-lo, ministrando-lhe um ingrediente tóxico na comida, pelo que começou a ter vómitos, estando a receber tratamento médico.

CONFERÊNCIAS

O professor Maurício de Iriarte, S. I., faz hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre S. Francisco Xavier. O conferente é um distinto catedrático na Universidade Pontificia de Salamanca, onde rege as cadeiras de Antropologia, Psicologia Experimental e Psicologia da Religião. O professor Iriarte, doutorado pela Faculdade da Companhia de Jesus de Barcelona-Sarriá e pelas Universidades de Insbruck e Bonn, é autor de numerosos trabalhos de caracter científico, que, juntamente com a sua actividade de professor o tornaram conhecido e apreciado nos meios universitários.

REGIONALISMO

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, nas Cruzes da Sé, 15, 2.º, uma assembleia magna da futura Casa de Ourém para leitura e votação de algumas alterações ao projecto dos estatutos.

O novo ministro
das Relações Exteriores

(Continuação da pág. anterior)

tão, dirigir o ministério em fase bastante delicada, pois tratava-se de reajustar a vida nacional brasileira em função da Constituição promulgada em 16 de Julho de 1934. Houve-se, então, com sabedoria e prudência e com sua consumada capacidade de jurista e administrador experiente.

Regressando á cátedra, o professor Vicente Rao foi convidado, em 1950, para participar da delegação do Brasil á V Assembleia Geral das Nações Unidas, que se reuniu em Nova York. Fazendo parte inicialmente da Comissão de Tutela, foi o professor Rao chamado a defender os pontos de vista do Brasil em questão importantissima, qual a da instituição de um sistema especial de segurança colectiva da O. N. U. que acautelasse o futuro da organização ante os repetidos vetos soviéticos. Tendo estudado a questão com proficiência e espirito normativo, o professor Vicente Rao proferiu, então, um discurso memorável, que contribuiu para que a Assembleia adoptasse calorosamente a proposta conjunta então apresentada, perfeitamente dentro da estrutura jurídica da organização e inspirada na sobrevivência do sistema de protecção á paz que ela personifica.

E' assim a actividade do professor Vicente Rao, que no campo do Direito não se limitou aos demorados exercícios do gabinete e da consulta. Pôde colocar a sua cultura e o seu tirocínio ao serviço do seu país numa eminente assembleia internacional—e com brilho que contribuiu para pôr em relevo a sua delegação no mesmo ano em que o Brasil foi eleito para o Conselho de Segurança da O. N. U..

E' auspiciosa a sua nomeação para chefiar os destinos do Itamaraty, no que toca ás relações fraternas entre Portugal e o Brasil. Também está encarregado de conduzir a política externa portuguesa um eminente mestre de Direito, o professor doutor Paulo Cunha. Se é verdade que jámais houve divergências de fundo entre os dois países, é mais que lícito prognosticar que o entendimento entre o Brasil e Portugal conta, agora, com redobradas e seguríssimas razões de intensificação.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. Casa especializada

Encerrou-se hoje
no Buçaco
a conferência internacional
da defesa do castanheiro

No Palácio Hotel do Buçaco efectuou-se hoje a sessão de encerramento da reunião internacional para o estudo dos problemas referentes á defesa e conservação dos soutos e castanheiros, iniciada em Espanha e com a assistência de técnicos portugueses, espanhois, franceses, italianos e norte-americanos. Todos têm dedicado os melhores elogios ao tratamento seguido no nosso País pelos Serviços Florestais, especialmente quanto ao tratamento contra a doença denominada «tinta dos castanheiros». O prof. Gravatt, delegado da América do Norte, declarou-se encantado com os resultados obtidos no tratamento adoptado em Portugal, conforme observou nas regiões que visitou, como a dos castanheiros da Serra de Bornes, e admirando no Buçaco o importante viveiro daquela espécie florestal.

A sessão de hoje presidiu o subsecretário de Estado da Agricultura, sr. prof. Vitória Pires, secretariado pelo presidente da comissão internacional, prof. Oudin, e pelo vice-presidente, prof. Piraghi. Foram expostas as conclusões a que se chegou nas reuniões efectuadas desde Barcelona, aprovadas com ligeiras alterações.

Ao tratar-se da eleição para a nova presidência e vice-presidência, foi, pela delegação portuguesa, proposta a reeleição dos actuais, o que foi aprovado por unanimidade.

O subsecretário da Agricultura encerrou a sessão com um extenso e profundo discurso, em que salientou o interesse económico e social que o castanheiro representa para o nosso País, entrando em pormenores técnicos que mereceram a maior atenção por parte de todos os assistentes.

O prof. Oudin, manifestando a admiração de todos pelo sr. prof. Vitória Pires e pela sua admirável lição, propôs que o seu notável discurso fosse publicado na integra no relatório desta reunião, o que foi aprovado por aclamação.

Após a sessão de encerramento, fizeram os membros da reunião, acompanhados pelo director-geral dos Serviços Florestais, eng. Filipe Frazão, uma visita á Mata Nacional do Buçaco, que mereceu a todos os mais rasgados elogios pela variedade de espécies florestais e cuidado com que são tratadas.

Seguiu-se um almoço no Palácio Hotel do Buçaco, após o que o subsecretário regressa a Lisboa, vindo os membros da reunião pelo Pinhal de Leiria para conhecerem tão importante e histórica obra florestal portuguesa, a mais antiga da nacionalidade.

Apanhou 75 contos
dizendo-se correio diplomático...

O sr. José Vilhena dos Santos, morador na Rua 1.º de Maio, 15, 1.º, direito, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo que se intitulou, falsamente, correio diplomático e agente secreto da embaixada dos Estados Unidos, dizendo que isso lhe permitia utilizar os aviões militares e os carros do Corpo Diplomático da referida embaixada, e apanhando-lhe 75 contos para converter em dólares, em Paris. O sr. Santos nunca mais teve noticias do dinheiro nem do falso correio diplomático que, ao que consta, tem burlado outras pessoas utilizando os mesmos meios.

Uma avenida em Armamar

ARMAMAR, 30 — No mês que entra, será aplicado o betume na Avenida General Teófilo da Trindade, através desta vila.

Consta-nos que dentro do ano próximo também virá a ser betumado o resto da Estrada Nacional n.º 313, entre Aldeias e Sarzêdo. E' um melhoramento há muito desejado e que esta vila merece, em virtude do grande tráfego que tem.

A fiscalização
vai reprimir
a nova tendencia
para a alta dos géneros

A direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, depois de alguns meses de silêncio e de ter abandonado a sua actividade, quer na repressão da alta de preços, quer na defesa da sadue publica, parece ter ordenado uma nova fase de actividade, em virtude das reclamações do publico contra a alta de preços dos artigos de consumo.

Oxalá que a fiscalização volte a fazer-se com a eficiencia precisa, que, evidentemente não exclui serenidade nem bom senso.

Queixam-se os vendedores ambulantes de leite de que o produto que lhes é fornecido nos postos abastecedores é de qualidade fraquissima, sem gorduras nem natas. Quando os clientes reclamam, eles sugerem que não valerá a pena mudar de vendedor, porque o leite obedece todo ao mesmo tipo.

Será asim? Não será? Porque se não faz, pelo menos uma vez por semana, uma colheita de amostras ao leite entrado nos postos abastecedores, antes de ser distribuido aos vendedores? Segundo uma local da «Revista de Panificação», uma comissão de industriais de panificação elaborou um documento em que afirma que a má qualidade e mau aspecto do pão se deve á má qualidade da farinha distribuida. Será assim como eles dizem? Porque se não fazem tambem colheitas de amostras para verificar se a farinha tem o diagrama fixado na lei? Entre este jogo de empurra, em que industriais atiram as culpas para fabricantes e vendedores e estes para industriais e produtores, a unica vitima é o publico consumidor.

Em face destas reclamações e de outras a fiscalização parece ter despertado.

14 vendedores de leite processados

Em Lisboa e arredores, foram processados 17 vendedores de leite, uns por despejarem o leite na via publica para evitarem a colheita de amostras pela fiscalização, outros por utilizarem medidas não aferidas e falsificadas e ainda outros por andarem a vender leite que não passou pelos postos de recepção.

Carne de 10$00 vendida a 18$30

Em Lisboa, porto, Amarante, Famalicão e Viseu foram processados vários talhantes que vendiam carne por preços superiores aos tabelados, sendo por esse motivo processados os cortadores António Gomes Gama e Manuel António da Costa Ribeiro, ambos de Lisboa, por venderem á razão de 18$30 e 16$00, respectivamente, a carne de vaca do tipo de 10$00; e o cortador Lucio Mendes, de Santarém, que vendia carne de 8$60 á razão de 14$00. Nos arredores das Caldas da Rainha foram presos, em flagrante delito, os cortadores Nuno Joaquim Flor e António Adriano dos Reis, por especularem nos preços da carne de vitela.

Processadas 14 peixeiras

Em Lisboa foram processadas 14 peixeiras e um estabelecimento de peixaria por especulação nos preços de várias espécies de venda ao publico. Uma delas, Celeste de Assunção Caravela, utnlizava um peso de «quilo» com menos 175 gramas e outro de «meio quilo» com menos 65 gramas.

Matanças clandestinas

Em diversas localidades do País foram processados 11 individuos, arguidos de matanças de gado sem o respectivo exame médico-sanitário e em locais pouco higiénicos. No Porto, foi presa a vendedeira ambulante Celeste Pinto, residente em Soalhaes, Marco de Canavezes, quando vendia carne abatida clandestinamente.

Questões de inquilinato

Foram processados três proprietários por se recusarem a passar recibo de rendas pagas, sendo um de Lisboa, que desde 1940 não dava ao inquilino o respectivo recibo, embora fosse por este solicitado insistentemente; outro de Águas Santas, concelho da Maia, e outro de Matosinhos.

O PORTO pelo telefone

Comando da Policia

PORTO, 30.—Veio pessoalmente á delegação do «Diário de Lisboa» o sr. coronel Moura Bessa, para apresentar cumprimentos de despedida ao nosso jornal, por ter cessado as suas funções de comandante da P. S. P. Ficamos gratos pela deferência.

Esta tarde, aquele ilustre militar fará as suas despedidas á corporação e á cidade, a esta, por intermédio da Emissora Nacional. A posse dos novos 1.º e 2.º comandantes realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas com a presença do comandante geral da P. S. P.

Comandante Henrique Tenreiro

Encontra-se, nesta cidade o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, que veio visitar os serviços de assistência social daqueles organismos e as casas dos pescadores de Matosinhos e Afurada. Visitou, também, as delegações dos grémios da sardinha e arrasto.

Sorteio do «Lar do Comércio»

Na sede do «Lar do Comércio», realiza-se, esta noite, ás 22 horas, o «Sorteio de Ouro» promovido por aquela instituição.

Um reclamo luminoso
de proporções grandes

Inaugura-se amanhã, pelas 21 horas, um novo reclamo luminoso, que é apontado como sendo um dos mais espectaculares existentes fora dos Estados Unidos. Construido sobre o telhado do edificio do Largo D. João da Camara que faz face á Avenida da Liberdade, êste reclamo tem 20 metros de largura por 7 de alto. Nêle foram utilizados 1.365 metros de tubo de vidro, 114 transformadores, 780 eléctrodos, 390 sistemas, 2.278 metros de cabo, 7.400 kgs. de ferro e 19.746 parafusos. O importante trabalho, que foi executado sob a direcção do sr. eng. José Carlos dos Santos, director da Electro Reclamo, Limitada, apresenta, em 11 fases sucessivas, os emblemas e marcas Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Buik, Cadillac, Vauxhall, Bedford, Opel e Frigidaire, produtos da General Motors.

Movimento marítimo

Procedente de Nápoles, chegou hoje ao Tejo o paquete grego «Nea Hellas», com 885 passageiros, a maior parte constituida por emigrantes gregos e italianos para a América do Norte.

—O paquete «Timor» chegou a Lisboa, vindo de Africa, com 115 passageiros.

—Seguiu para a Venezuela, com 64 trabalhadores portugueses, o navio «Auriga».

—Arribou no Tejo o navio inglês «Palestian Prince», para desembarcar o corpo de um passageiro de nome John Landon, de 51 anos, que faleceu depois do barco ter tocado em Oran.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS **RENNIE**

Sinta-se fresca o dia inteiro com SNO-MIST — um pó delicadamente perfumado que regulariza a transpiração e elimina o cheiro!

Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO PELAS MULHERES CHICS

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Pelo horário de Verão, em vigor durante Julho, Agosto e Setembro, os nossos escritórios estão abertos para o publico desde as 9 horas ás 16.

Os temporais

causaram grandes prejuizos na região de Covilhã onde foi fulminada uma mulher

COVILHÃ, 30. *(Pelo telefone)*.—As trovoadas, violentos vendavais e chuvas abundantes causaram grandes prejuizos á lavoura, a comerciantes e a particulares desta região.

Nesta cidade cairam, em pára-raios três faiscas, que estabeleceram panico nas pessoas que as viram, algumas das quais desmaiaram.

O caudal das águas nas ruas era tal, que o transito esteve interrompido em algumas delas.

Na Rua Faleiro, a cheia arrastou areia que formou três montes suficientes para carregar outros tantos carros de bois.

Os bombeiros foram chamados, para proceder ao escoamento das águas dos estabelecimentos dos srs. Francisco Gonçalves Silva e Augusto da Purificação Baptista que sofreram prejuizos superiores a mil escudos, em géneros de mercearia e noutros artigos.

Em Tortosendo, Armando Dias Baptista, solteiro, de 26 anos, viu cair uma faisca, sofrendo a perda da fala e da vista. Tratado num consultório médico, recuperou a fala, mas só mais tarde voltou a ver.

Maria Monteiro, uma pobre vendedeira, do lugar de Domingo, quando seguia da estação do caminho de ferro de Tortosendo para aquela localidade, foi fulminada, por uma faisca, na estrada, morrendo logo.

Na Serra da Estrela, um pastor foi também atingido por uma faísca, sofrendo queimaduras; e seis das suas ovelhas morreram queimadas. As linhas telefónicas ficaram avariadas.

Em Teixoso, a Ribeira da Ponte saiu do leito, inundando os terrenos que a marginam, inutilizando todas as culturas.

Uma tromba de água no concelho de Armamar

ARMAMAR, 30. *(Pelo telefone)*.—Sobre as freguesias de S. Martinho das Chãs e Arícera, caiu uma tromba de água, que em pouco tempo fez sair os ribeiros dos seus leitos, tendo causado gravissimos prejuizos nos campos marginais, onde as culturas ficaram destruidas, sendo as terras arrastadas para longe.

Em Travanca, desta freguesia, os prejuízos foram maiores, porque fica no fundo das vertentes onde começou o cataclismo. Foram destruidos os muros dos lameiros, sendo arrastadas as terras, com as culturas, que estavam muito prometedoras.

A água galgou a estrada para Arícera, inundou os campos laterais, galgou também a Estrada Nacional 313, no lugar da Fonte Fria, para se precipitar no ribeiro Rabo de Asno, seguindo parte pela estrada fora e inundando a povoação de Travanca. A água, em grande volume, e com muito impeto, invadiu quase todas as casas particulares e os estabelecimentos, tendo destruido a habitação de Rosa Esperança e a cozinha de José Pereira da Fonseca.

Três pontes foram levadas pela corrente: duas no ribeiro Rabo de Asno, e uma, de boa construção, no rio, em Lobos, freguesia separada das de S. Romão e de Tões. Os prejuizos são elevadissimos, não havendo, felizmente, vitimas.

Nas freguesias de Arícera e S. Martinho, além dos prejuizos provocados pelas inundações, registou-se a destruição das culturas, pelo granizo.

Nos ultimos anos, sempre algumas freguesias deste concelho têm sido flageladas por idênticas intempéries.

Como é de calcular, a desolação é grande entre os lavradores que, cheios de encargos, não sabem como se hão-de aguentar nesta emergência.

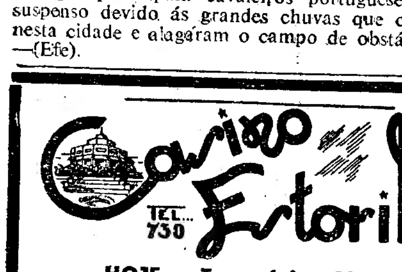
Em S. Cosmado, uma faísca assombrou António Caroto, da Quinta do Bairro.

VIDA DESPORTIVA

HIPISMO

Concurso Internacional de Barcelona

BARCELONA, 30—O Concurso Hipico Internacional que começou no passado sabado, e em que participam cavaleiros portugueses, foi suspenso devido ás grandes chuvas que cairam nesta cidade e alagaram o campo de obstáculos. —(Efe).



HOJE — Terça-feira, 30
Depois das 20 e 30 horas
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
no «WONDER-BAR»
ou
no «YACHT-CLUB»
com o conjunto musical
TONY AMARAL
Consumo minimo 40$00. incluidas as taxas
BREVEMENTE
A artista francesa
ANY BERRYER

A posse do governador civil da Horta

(Continuação da 1.ª página)

soa que oferece maiores garantias de conhecer os seus problemas e aspirações. A segunda apresenta a vantagem que resulta de a nomeação recair em pessoa que, não estando ligada ao pequeno mundo de afectos e de interesses locais, dá a ideia de que procederá com a maior isenção e objectivdade.

«Ora, o realismo que inspira a nossa politica ensina-nos que neste domino, mais do que em qualquer outro, não são de aceitar soluções demasiadamente geométricas, e que pode adoptar-se uma ou outra das apontadas, conforme o condicionalismo do meio e as qualidades da pessoa a nomear.

«O que importa, fundamentalmente, é colocar á frente do distrito quem junte, a qualidades de inteligência e de honestidade, a firmeza dos principios e, sendo possivel, a experiência colhida no exercicio de outras funções de natureza politica ou administrativa. Na verdade, ainda que entre nós não se faça carreira pela politica, ao ministro do Interior não pode ser indiferente a actividade desenvolvida por cada um neste sector».

E dirigindo-se ao sr. dr. Freitas Pimentel:

«Por isso, tendo V. Ex.ª exercido com geral apreço as funções de presidente da comissão distrital da União Nacional e de presidente da Camara Municipal da Horta; e dando, numas e noutras, provas de iniciativa, de trabalho, de honestidade, de coragem e de possuir o sentido das responsabilidades, estava naturalmente indicado para ascender ao cargo em que acaba de ser investido.

«A' frente de um municipio de limitados recursos, conhece de ciência certa a necessidade de sujeitar as despesas e gastos publicos a disciplina rigorosa, pois só deste modo se consegue realizar alguma coisa do muito que há a fazer.

«Por outro lado, o posto de puro sacrificio que o guarnecimento dos quadros da União Nacional implica ter-lhe-á ensinado a arte dificil e delicada de lidar com os homens, mostrado a medida dos esforços a desenvolver para os congraçar em volta do interesse colectivo, e dado a noção da perseverança necessária para lhes manter vivo o ideal indispensável a toda a acção nobre e desinteressada.

«Assim, o capital de experiência adquirido naquelas funções pode e deve ser utilizado por V. Ex.ª no desempenho das de governador do distrito que lhe é confiado. Simplesmente, á mudança de funções deverá corresponder a de atitude: representante no distrito de um Governo nacional, os problemas que seja chamado a resolver ou as questões que lhe competir informar terão de ser vistos á luz do interesse nacional e não da dos interesses puramente locais, designadamente quando estes colidam com aquele.

«Na primeira linha das suas preocupações situar-se-ão a defesa e o engrandecimento da comunidade de que faz parte e que abrange a Metrópole e as provincias ultramarinas. A Nação é só uma. A sua independência e a sua liberdade, a justiça e o bem comum, são as traves mestras em que se apoia o nosso esforço, as ideias forças que comandam a nossa acção. Servi-la até ao limite das forças e para além delas, até ao próprio sacrificio da vida, constitui imperativo de consciência».

O sr. ministro do Interior terminou por agradecer ao eng.º Mascarenhas Gaivão a forma por que se houve no governo do distrito da Horta. «O facto de se lhe haver confiado outro distrito, disse, mostra o apreço em que o Governo tem os seus serviços e a confiança que deposita nas suas qualidades e no seu reconhecido espírito de bem servir. Durante o tempo em que esteve á frente do distrito, viu este resolvido um dos seus problemas mais instantes: o rodoviário. A rede de estradas já construida, ou em via de o ser para execução do plano superiormente aprovado, satisfaz plenamente as necessidades distritais, suportando o Estado integralmente o respectivo encargo previsto em 75.750 contos».

E concluiu:

«Por outro lado, tanto no que respeita a abastecimento de águas como á electrificação e á assistencia, as realizações dos ultimos anos atingiram um volume deveras notável, algumas dezenas de vezes superior ao verificado em qualquer outra época e no mesmo lapso de tempo. Para que tal ritmo se mantenha é necessário assegurar a ordem e a tranquilidade publicas, a colaboração do Estado, das autarquias locais e da generalidade da população, que se tem mostrado tão sincera como proficua. E' esta uma das tarefas que o Governo lhe comete ao confiar-lhe o cargo de governador do distrito autónomo da Horta, no desempenho do qual lhe desejo as maiores felicidades».

O discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros foi muito aplaudido, após o que o sr. eng.º Mascarenhas Gaivão agradeceu ao ministro a renovação dos elogios que considerava não merecer, pois tudo quanto fizera durante o longo periodo em que exerceu as funções de governador do distrito autonomo da Horta era devido exclusivamente á orientação do governo central. Referindo-se ao seu sucessor, disse que a sua nomeação era a garantia do desenvolvimento e engrandecimento do distrito da Horta.

O agradecimento do novo governador

Por fim ,o empossado agradeceu as palavras ali pronunciadas a seu respeito e a escolha do seu nome para aquele cargo. Referindo-se ao anterior governador, disse que todas as ilhas beneficiaram da sua actuação, pelo que fez e pelo que planeou. «E porque assim é, há que continuar essa obra, trabalhando mais e sempre, progredindo... Nem tudo se fez; nem tudo está feito, porque mesmo nem tudo é possivel fazer-se. Mas o que é certo é que já temos estradas no Faial, Pico, Flores e Corvo; caminhos e pontes; águas e saneamentos; dois bairros com cem casas para familias pobres na cidade da Horta; escolas em construção no Faial e Pico; luz eléctrica nas vilas; assistência social e organismos corporativos; assistência médica —que honra uma classe—com um bom e util hospital distrital, que terá em pouco tempo mais um serviço especializado de moléstias infecto-contagiosas».

Disse que há, todavia, outras obras absolutamente necessárias referindo-se também á lavoura, a maior riqueza do distrito e recordou que a sua condição de presidente da Camara da Horta e de presidente distrital da União Nacional lhe dão desses problemas um conhecimento que procurará pôr ao serviço do seu novo cargo. Depois de formular o desejo de que o sr. ministro do Interior visite brevemente o distrito, terminou renovando os seus agradecimentos a todos os que assistiram ao acto de posse.

No final, o novo governador recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

ultima guerra, acharam a sua posição no Mundo radicalmente transformada. Mercê de uma evolução que a guerra em parte provocou e em parte acentuou, aqueles países viram acrescida a sua necessidade de conseguir abastecimentos na zona americana, ao mesmo tempo que diminuiam as suas possibilidades de obter dólares para tal fim.

As causas determinantes desta situação foram numerosas e algumas delas afiguram-se de caracter irreversível. Assim, os países ultramarinos não pertencentes á zona do dólar que anteriormente á guerra eram, para a Europa, fonte primacial de abastecimento de matérias-primas e de produtos alimentares, não mantiveram esta mesma posição; os seus esforços produtivos orientaram-se para o desenvolvimento industrial, as suas populações cresceram e a sua capacidade como exportadores de subsistências e de matérias-primas diminuiu consideràvelmente.

O comércio com a Europa Oriental, que era de grande importancia para muitos países do Ocidente, reduziu-se a valores insignificantes, para o que contribuiu também a menor capacidade exportadora daqueles países—empenhados em vastos planos de desenvolvimento interno—e ainda os conhecidos obstáculos de ordem política que sobrevieram.

Outro factor de enorme peso que jogou em desfavor da Europa Ocidental foi a grande valorização dos produtos que ela é obrigada a importar, valorização que não foi compensada por uma mais valia equivalente dos seus produtos de exportação; estes ultimos, com efeito, registaram, em média, uma alta de 98 %, entre 1938 e 1951, enquanto as importações se valorizaram em 171 % no mesmo periodo. Tais são as percentagens bem elucidativas que, segundo o ultimo relatório anual da O. E. C. E., exprimem o agravamento das relações de troca («terms of trade») da Europa Ocidental.

Consideremos ainda a queda vertical das chamadas «exportações invisíveis» (remuneração de capitais colocados no estrangeiro, serviços prestados ao estrangeiro, como fretes marítimos, seguros, etc.) e teremos formado uma ideia do contexto económico em que se gerou o actual desequilibrio de contas, especialmente agudo no que se refere ás disponibilidades europeias em dólares.

É evidente que um remédio seguro para a presente situação seria um aumento adequado das exportações europeias, em especial daquelas que fosse possível encaminhar directamente para a zona do dólar. E é aqui que se nos revela toda a importancia de que se reveste, para a Europa, a política comercial seguida pelas autoridades americanas.

Os Estados Unidos formam a mais evoluida, a mais dinamica e a mais poderosa unidade económica do Mundo; são uma grande nação industrial e, ao mesmo tempo, produzem, em grande escala, matérias-primas e produtos alimentares; possuem uma tecnologia superiormente aperfeiçoada e desfrutam das vantagens inigualáveis da produção em massa; a sua balança de pagamentos com o mundo exterior persiste fortemente positiva através dos anos. Tudo parece assim concorrer para dar aos Estados Unidos como que uma imunidade natural perante a concorrência estrangeira. E no entanto, este país continua pertinazmente fiel á sua tradicional política proteccionista.

Por muito paradoxal que o caso se afigure, a América, nação largamente credora do resto do Mundo, e que se afirma arauto e campeão do liberalismo económico, pretende continuar a vender os seus produtos para o exterior, mas levanta intransponíveis barreiras aduaneiras e administrativas á concorrência estrangeira no seu mercado interno.

As contradições da política comercial americana são demasiado evidentes para que não impressionem, mesmo dentro dos Estados Unidos, muitas pessoas responsáveis, de várias tendências políticas. Os relatórios de várias comissões, constituidas oficialmente e extra-oficialmente, sucedem-se uns após outros—e todos eles são libelos mais ou menos nítidos contra a actual política proteccionista.

A própria Agência de Segurança Mutua, através de um dos seus serviços, publicou não há muito o chamado «Relatório Bell», em que, corajosamente, se proconizam reduções «unilaterais» das tarifas aduaneiras americanas.

Todos estes relatórios, como se sabe, permanecem letra morta. Lembremo-nos de que só a muito custo o presidente Eisenhower conseguiu ultimamente a prorrogação por mais um ano da lei que autoriza o Governo a celebrar acordos comerciais prevendo a diminuição de direitos aduaneiros a título de reciprocidade. Não se pensa, porém, na conclusão próxima de acordos deste género pois o Congresso parece considerá-los muito perigosos para a economia interna americana, quando, na verdade, eles seriam ainda manifestamente insuficientes, como contribuição para o restabelecimento do equilibrio económico mundial.

A nova administração republicana do presidente Eisenhower terá que decidir, em ultima análise, entre os dois caminhos que se lhe oferecem: ou ceder perante as correntes poderosas e sempre renovadas do isolacionismo, ou pôr de parte as velhas práticas proteccionistas, aceitando deliberadamente os sacrificios que daí poderiam advir para alguns interesses localizados—coisa, por certo, de somenos no vasto ambito da poderosíssima economia americana.—M. B.

AS FESTAS POPULARES

no Montijo

MONTIJO, 30 — (Pelo telefone). — Prosseguiram hoje as festas populares de S. Pedro, patrocinadas pela Camara Municipal dêste concelho. Depois da sessão de fogo de artificio, composto de 10 peças de fogo preso, e que terminou com uma girandola de 2.500 foguetes variados, esta manhã foram queimados 21 morteiros, saindo Gigantones, Zés-pereiras e Cabeçudos, e havendo a tradicional lavagem.

Promovido pela União Piscatória, realizou-se um almoço de confraternização.

A's 17 horas, haverá um festival náutico, junto á ponte-cais, organizado pelo Ateneu Popular de Montijo; ás 19, a tradicional arrematação e entrega das bandeiras; ás 21 a chegada das bandas da Sociedade Capricho Setubalense e da Sociedade União Setubalense, que percorrerão as ruas; e ás 22, concertos em coretos, por aquelas filarmónicas e pela Banda Infantil do Orfanato.

SUFRÁGIOS

Actor Mendonça de Carvalho

Na igreja de S. Domingos celebra-se amanhã, pelas 11 horas, missa do trigésimo dia sufragando a alma do actor Mendonça de Carvalho, mandada rezar por sua filha, a actriz Maria Helena Mendonça de Carvalho.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Tauromaquia

A tourada de S. Pedro em Evora

Em Évora realizou-se com uma enchente a tradicional tourada de S. Pedro, lidando touros do sr. Manuel Grave, que cumpriram, os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, ambos ovacionados com os forcados-amadores de Santarém. Diamantino Viseu obteve grande êxito com a capa, cravou três magistrais pares de bandarilhas e executou brilhante faina de «muleta», dando várias voltas á arena. Francisco Mendes foi também ovacionado, com volta á arena nos seus dois touros.

António dos Santos em Espanha

BURGOS, 30.—O matador de touros António dos Santos obteve ontem tão extraordinário êxito que cortou uma orelha no seu primeiro e duas no segundo, saindo da praça em ombros e sendo assim levado até ao hotel. Manolo Vazquez, que cortou uma orelha, também saiu em ombros.—(Efe).

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

LISBOA ELEGANTE
LISBOA AFICIONADA

dará rendez-vous no Campo Pequeno para assistir ao mais formidavel cartel de 1953

Toiros do Dr. António Silva

para

DIAMANTINO VISEU
ANTÓNIO ORDOÑEZ
e ANTOÑETE!

CLEMENTE ESPADANAL

lidará a cavalo dois toiros do senhor DAVID RIBEIRO TELES, que serão pegados pelos briosos forcados de Vila Franca

Os bilhetes continuam á venda nos Restauradores, 7.

Teatros e Cinemas

A escola de bailados de Margarida do Abren

Margarida Abreu, procurando-aliás como outras professoras de dança consagradas no nosso meio—revelar publicamente o grau de aproveitamento das suas alunas, presta ao «ballet» em Portugal uma inexcedivel margem de favores que quem vier um dia o reconhecerá. Verdadeiramente incipiente, verdadeiramente desamparada ainda entre nós a arte também verdadeira do «ballet» clássico, ela encontra, junto das camadas novas uma aceitação, um entusiasmo, uma compreensão que parece ameaçar a própria arte cinematográfica, álgoz da arte de Teatro. Os que, de algum modo, praticam, vêem e sentem o «ballet» não são todos os que o aplaudem. Entre estes estão também aqueles que, há meio século, aplaudiram em Lisboa ou no estrangeiro Pawlova e Niginska, agora enternecidos pela actualização de interesses que foi um dos deleites da sua juventude. Mas nunca o publico português aplaudiu os seus interpretes com mais funda consciência, do que este que está a preparar-se para o futuro através das escolas de bailado. A aprendizagem—vimo-lo ontem mais uma vez, no D. Maria, em récita de beneficencia—começa pela soletração dos passos mal esboçados e vai, pouco a pouco, adquirindo vigor, expressão, até fazer uma leitura corrente que é o caminho da consciência, da expressão artistica, da linguagem, enfim, da arte de bailar. Nestas provas de exame, digamos, ainda sem a desenvoltura independente dos que transpõem as portas da escola e se libertam da sombra tutelar da senhora professora, não é possivel ainda descobrir verdadeiras tendências, revelar novas estrelinhas. Mas há que confirmar dois nomes que se desenham com muita graciosidade e muito esmero no pequeno mundo das vocações de «ballet», tão dificil porque ela é a unica arte em que não bastam tecnica e vida interior, pois exige uma plástica infabricável, embora possa ser corrigida pelo talento do coregrafo e do mestre de «ballet». Esses nomes são desde já apontados, os de Mimi Neves e Silva, que tem uma figurinha deliciosa, e o de Olga Douwens Pratts, que tem uma intuição, uma graça mimica que no «ballet» de pantomima encontrará, por certo, um caminho de revelações. Ao lado de ambas, em «Carnaval», um «arlequim» que é já um prenuncio de arte e um «pierrot» emotivo. Foram dançados por Luis Bernardo e Henrique Sérgio, os dois unicos rapazes do grupo (não se percebe a relutancia do meio na prática de uma arte tão máscula e viril, tanto nas criações coregráficas, como da própria interpretação).

Neles os quatro, como no restante grupo de interpretes, sente-se a vontade e o gosto de vencer as dificuldades vindas de uma certa falta de continuidade. Porque é indiscutivel ser o exercicio diário, um dos caminhos para conquistar «souplesse», destresa, segurança e ritmo.

Antes da apresentação de «Carnaval», peça grande com que fechou o espectáculo, as pequeninas alunas de Margarida Abreu dançaram, com as possibilidades dos seus quatro e seis anos, em quadros desdobrados, páginas de Schumann e «Les petits riens», de Mozart, titulo que a tecnica do bailado já desmente um pouco, pelas exigências que reclama, no desenho das figuras e na intenção das frases.

Margarida Abreu, com o seu talento de coregrafo, a bagagem da sua cultura, o seu espirito criador, a competência tecnica da sua experiência, o seu contacto com o Mundo do «ballet» estrangeiro, pôde, assim, compôr um programa de muito interesse didático. O seu curso de bailado é bem o seu «sadler» de incubação de artistas, futuros bailarinos do C. I. C. que já deu ao marquês de Cuevas uma futura estrelinha, sabe-se lá...—M. A.

-o-o-o-

Atrás do reposteiro

A revista que na época de Inverno, será apresentada no Teatro Nacional foi já encomendada á parçaria de autores de que faz parte o escritor teatral Carlos Lopes.

—O conjunto «Os Companheiros da Alegria», da direcção de Igrejas Caeiro, tem marcados para Julho 18 espectáculos em Lisboa e na Provincia, a começar na próxima quinta-feira em Benfica.

—Antes do inicio da sua habitual digressão á Provincia, o Teatro do Povo apresentará em Lisboa o seu novo espectáculo constituido pelo «Auto de Santo António».

—A digressão da companhia Vasco Santana ao Algarve deve começar a 16 de Julho.

—Na revista «Agora é que são elas!», em ensaios no Teatro Avenida, a apresentação de Milu é antecedida pela exibição de um pequeno filme.

—A não poder ser representada a peça «A morte do caixeiro-viajante», é provável que o empresário Vasco Morgado se decida a ensaiar a opereta «Maria da Fonte».

—Com a companhia de revistas do empresário Joaquim Gasa, que ontem embarcou para Barcelona, seguiu contratado o bailarino português Fernando Gil.

—Consta que o actor Virgilio Macieira pensa em organizar uma companhia de declamação que na futura época de Inverno actuará num teatro de Lisboa.

—Apesar de o Teatro Avenida mudar de empresa exploradora, será mantido o compromisso tomado com a companhia brasileira de Alda Garrido, cuja apresentação naquele teatro se fará em Outubro.

—No dia 17 estreia-se no Casino Estoril um «ballet» russo dirigido por Irina Crjebina.

Primeiras exibições

«A luva de ferro», no Tivoli

Os filmes policiais estão na berlinda. Uma boa meia duzia de cinemas da capital tem, actualmente, no seu cartaz, produções deste género. Talvez isto tenha acontecido por mera coincidência, talvez aconteça porque as empresas se tenham convencido da pouca vantagem que há em os exibir durante a época de Inverno, teórica e práticamente a época dos bons programas cinematográficos, e tenham guardado a sua apresentação para esta época de Verão que, afinal, meteorológicamente, ainda não teve o seu inicio.

«A luva de ferro», um bom argumento policial do especialista Charles Bennett, é um filme razoável, que mantém o publico constantemente interessado. De vez em quando, um pouco de humorismo, a que não é indiferente uma ou outra frase do diálogo, ajuda o espectador a desanuviar o espírito e alivia-o do trabalho de atenção que é obrigado a exercer.

A interpretação, sem atingir alto nivel, é compativel com a classe de Glenn Ford, Geraldine Brooks e sir Cedric Hardwicke.

Entre os complementos figura um bom documentário sobre os trabalhos de salvamento das vitimas das ultimas inundações na Holanda.—*Visor 22.*

«Matinées» clássicas no Tivoli

Tem despertado vivo e justificado interesse a exibição do célebre filme inglês de Somerset Maugham, «Sinfonia da vida», (Trio), cujos admiraveis contos, vão ser comentados esta tarde pelo distinto escritor e crítico João Gaspar Simões.

Um donativo de 250 contos
para uma cantina escolar

VOUZELA, 30.—Em Mossamedes, freguesia de S. Miguel do Mato, com a presença dos srs. governador civil, dr. Alexandre Arménio Maia, director escolar, Afonso de Frias, presidente da Camara de Vouzela, Herminio Dias, etc., foi prestada uma significativa homenagem ao sr. José de Almeida Teixeira Cardoso, que vai oferecer para a Cantina Escolar 250.000$00.

Houve uma sessão solene, durante a qual foi descerrado o retrato do homenageado, discursando o professor sr. José Inácio da Silva, o abade, o director escolar, e o governador civil.

A 120 crianças das escolas foi servido um almoço.

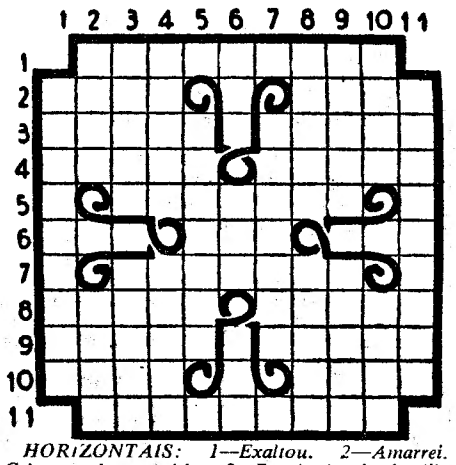
Seguiu-se um banquete, durante o qual falaram diversas entidades.

FUNCIONALISMO PUBLICO

O «Diário Municipal», de 27 do corrente, publica o programa do concurso para chefes das secções dos D. S. C. C., D. S. S. E. U. e D. S. A. da Camara Municipal de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3872



HORIZONTAIS: 1—Exaltou. 2—Amarrei. Criptogamica aquática. 3—Batráquio da familia dos ranideos (pl.). Existam. 4—Sem lesão. Rezara. 5—Raspamos. 6—Sinal ortográfico. Acolá. Linha. 7—Idiotas. 8—Prego miudo para calçado. Engordurar. 9—Verbais. Seja util. 10—Tecido fino. Justapor. 11—Escolherás á sorte.

VERTICAIS: 1—Da Ásia. 2—Substancia de composição análoga á do éter e do alcool. Clima. 3—Matemático escocês que inventou os logaritmos. Campo de relva. 4—Zelosa. Transferir para outra ocasião. 5—Chinelas. 6—Rata. Ice. Julga. 7—Expulsões violentas pela boca. 8—Capital de um país africano que acaba de implantar a Republica. Unir. 9—Cidade do Alentejo. Vila e concelho do distrito de Beja. 10—Apertar molhos (prov.). Antepassados. 11—Adormecer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3871

HORIZONTAIS: 1—Veemência. 2—Uis. Onda. 3—Li. Cadela. 4—Hás. Remirar. 5—Em. Vim. Agre. 6—Cia. Una. 7—Halo. Ema. Fá. 8—Abalara. Sic. 9—Serina. Me. 10—Lino. Tri. 11—Mosteiros.

VERTICAIS: 1—Valhelhas. 2—Iam. Abel. 3—Eu. Clarim. 4—Mil. Violino. 5—Es. Ria. Anos. 6—Cem. Era. 7—Coam. Uma. Te. 8—Indiana. Cri. 9—Aderga. Ir. 10—Alar. Fim. 11—Arenáceos.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Realiza-se amanhã, no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 21 e 45 precisas, o 8.º concerto para os sócios da série B do Circulo de Cultura Musical, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Rafael Kubelik, e o pianista Sérgio Varela Cid. No programa, estão incluidas as seguintes obras: «Egmont», abertura de Beethoven; «Concerto» para piano e orquestra, de Schumann; e a «Sinfonio n.º 2», de Brahms.

Rafael Kubelik, que é filho de um dos maiores violinistas de todos os tempos: Jan Kubelik, que foi comparado a Paganini e esteve por duas vezes em Lisboa, cedo se distinguiu por dotes prodigiosos de chefe de orquestra. De 1936 a 1948, foi o director permanente da Orquestra Sinfónica de Praga. Contratado em 1948 e reconduzido em 1949 para dirigir concertos nos Festivais de Edinburgo, Rafael Kubelik dirigiu ainda uma longa série de concertos, durante a época de 1949/50, com a célebre orquestra da «Concertgebouw» de Amsterdam. A partir de 1950 foi contratado para director permanente da Orquestra Sinfónica de Chicago.

Os concertos para os sócios das séries C, A e D efectuar-se-ão, respectivamente, nos dias 2, 8 e 9.

M. P. FEMININA

Reuniu-se o juri para apreciação das provas de exame final das concorrentes a chefes de castelo, de grupo e de bandeira, na Escola de Graduados da Delegacia Provincial da Estremadura. Das 56 filiadas, pertencentes aos centros 1, 2, 4, 18, 74, 92 e 117, que frequentaram esta escola, apenas foram admitidas a exame 27, sendo 20 pertencentes á graduação de castelo, 5 á de grupo e 2 á de bandeira. Na primeira destas graduações, 5 foram aprovadas com direito a acesso á graduação superior, e 15 simplesmente aprovadas. Na segunda e na terceira, ficaram todas aprovadas com direito a acesso á graduação superior.

STOP!

PORQUE, AGORA É QUE SÃO ELAS!

A NOVA REVISTA QUE SE ESTREIA NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, 3, NO

TEATRO AVENIDA

*

UMA GRANDE COMPANHIA FEMININA, COM A VEDETA

MILU

O PARQUE DE PALHAVÃ

É O PONTO DE REUNIÃO DE TODA A POPULAÇÃO CITADINA

A partir das 19 horas, ainda o Sol vai alto, começa a peregrinação interminável dos visitantes para admirarem o mais belo e atraente espectáculo da capital

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

GENTE DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS DESFRUTA POR IGUAL, COM ENTUSIASMO E ALEGRIA A

GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

"O FAIA"

(ANTIGA ADEGA DA LUCILIA)
RUA DA BARROCA, 54

Hoje e sempre: Berta Cardoso á frente dum bem organizado elenco de fados.

Almoços — Jantares e Ceias

A's sextas-feiras o tradicional almoço, com ementa especial e bom Fado.

Tel. 29387

RIGOROSA SELECÇÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A's 21.45, em ultimas representações a preços reduzidos, a comédia para adultos

CASTELOS NO AR

UM FORMIDAVEL DESEMPENHO

6.ª FEIRA, às 16 h. última tarde cultural, a preços preços: O Inhemez de Mudo Casado e Ceia dos Cardeais.

PASSE AS NOITES NA FEIRA DE S. BENTO

que apresenta depois de amanhã o primeiro espectáculo de VARIEDADES AO AR LIVRE por iniciativa de «ORGANIZAÇÕES COSTA DO SOL» Todos os dias — A partir das 19 HORAS — Entrada: UM ESCUDO

HOJE no **CAPITOLIO**

A PREÇOS POPULARES

A GRANDE EPOPEIA DE AVENTURAS QUE A

COLUMBIA
FILMES DE PORTUGAL

SELECCIONOU DA SUA 1.ª PROGRAMAÇÃO DE INVERNO DE 1953-54 PARA APRESENTAÇÃO IMEDIATA

NO SALÃO E TERRAÇO

EM COMPLEMENTO! Para todos com mais de 13 anos

SÓ NO SALÃO
CASABLANCA
com I. Bergman e Bogart

SÓ NO TERRAÇO
DISCÓRDIA
com Marlene Dietrich e D. G. Robinson

HOJE A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM

A NOTAVEL BAILARINA **CARMEN VEGA**

E, AINDA, TODO O ELENCO DO «MAXIME»

EM BREVE ESTREIA: **LES NERIS** MAGNIFICA ATRACÇÃO

OUTRA GRANDE CRIAÇÃO DE
ALVES DA CUNHA
NO MAIS POPULAR FILME PORTUGUÊS
ROSA DE ALFAMA
com ALBERTO RIBEIRO e MARIANA VILLAR
Produção da LISBOA FILME dirigida por HENRIQUE CAMPOS
6.ª FEIRA no CONDES

OLIMPIA CLUB UM GRANDE PROGRAMA

com a colaboração artística de **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL

e das vedetas internacionais Ana Isabel — Lilian France

A alegre **ORQUESTRA «ROYAL JAZZ»** e o seu cantor **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

FADOS E GUITARRADAS sob a direcção artística da popular artista **EMILIA CANDEIAS**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «AS AVENTURAS DO SR. SAPO» e «TEMBO» SÃO LUIZ
—«Conquista da Califórnia»— CAPITÓLIO

São Luiz — Telef. 27172
A's 21.30 — Estreia da maravilha em tecnicolor de Walt Disney
As aventuras do sr. Sapo
e o surpreendente filme de aventuras
TEMBO
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30 o empolgante e emotivo filme
VENTO DO DESERTO
com Humphrey Bogart e Marta Toren
(Para maiores de 13 anos)

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154
2.ª semana sensacional
A coroação de uma rainha
O único filme de fundo da coroação, em tecnicolor, comentado em português
A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinées» (maiores de 6 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Despedida da sensacional farsa de gargalhada
Tótó professor Trombone
com Tótó, Carla Campanini e Clelia Matania
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
(Nova Empresa)
A's 21.30
Estreia sensacional simultânea no Salão e Terraço (ao ar livre)
A preços populares
CONQUISTA DA CALIFORNIA
Em tecnicolor, com CORNEL WILDE e TERESA WRIGHT
Em reposição — Só no Salão: **CASABLANCA**
Só no Terraço: **DISCORDIA**
(Para todos com mais de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
ONDE OS ABUTRES NÃO VOAM
(col.) com Anthony Steel
8 V.DAS POR UM TITULO
com Alec Guinness
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
Hoje, às 21.30
O estranho filme de mistério e de aventuras
A LUVA DE FERRO
com Glenn Ford e Juliette Greco
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — EM ULTIMAS!
SÓ HOJE E AMANHÃ: O GRANDIOSO FILME
O filho de Ali Babá
(em tecnicolor)
com Tony Curtis e Piper Laurie
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523
Exito absoluto da arrebatadora obra policial
Paguei os meus pecados
A's 15.15-18.15-21.30 com George Raft, Nina Foch e George Macready
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55181
A's 15.15-18.15-21.30: O primeiro filme em 3 D
O HOMEM SEM CÉREBRO
com Edmond O'Brien e Audrey Totter
(Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO
A's 15.15 e 21.30: DESPEDIDA DE
O SELVAGEM
Empolgante filme com Charlton Heston e Susan Morrow
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
Assim são os fortes
A duquesa apaixonada
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — Às 21.15
Amanhã é um novo dia
Cantar é o seu sonho
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
As filhas querem casar
com Myrna Loy
(para maiores de 15 anos)

Amanhã NOS CINEMAS **ODEON-PALACIO**

SOB O SOL DE ANDALUZIA

CINE FOTOCOLOR

com *ANA MARISCAL, FERNANDO GRANADA, LINA YEGROS e LOLA RAMOS*

Produção: SELECCIONES CAPITÓLIO

Distribuição: EXCLUSIVOS TRIUNFO

Santidade

(Continuação da 1.ª página)

verdade do que somos, os profetas do que havemos de ser. Desde que o Mundo é Mundo, o Ceu não alterou a sua face e sempre houve na Terra quem tentasse ler nele, não a história dos feitos e dos factos, mas o poema sublime da Revelação.

Foram visionários os Apostolos?

Acaso, queimaram-se os Santos, numa fogueira de ilusão e de mentira?

Quantos milhões de vitimas se sacrificaram ao Amor e á Perfeição?

Todas as lágrimas que a Dor chorou não valem alguma coisa mais do que cinismo dos hipócritas e dos avarentos?

A fim de que a Humanidade ascenda e se redima, no foco de luz que ela adivinha na maior altura da sua peregrinação, todas as almas, como a selva, quando o vento a agita, se movem no mesmo sentido.

Santa Clara de Assis que agora aparece, com o exemplo e obras da sua vida, perante a Torre de Babel das Nações, em que direcção lançou os seus inspirados olhos, despojados das feitiçarias terrenas?

Quem serviu ela? Na sua suave doçura de mulher, como ousou elevar-se a tal compreensão do seu destino, abrangendo nas suas preces o destino de todos nós?

Vale a pena sofrer, porque o sofrimento é a pedra de toque da ventura, que se merece e também da desventura que se fatiga e desfolha. Até no sangue dos mártires e nas cinzas dos inocentes que pagaram, com o suplicio do corpo, o valor e o vigor da Fé que professaram, aparece um cantico de vitória.

Quem é o vencedor e qual o vencido?

Só vencem verdadeiramente a sua batalha os que se bateram, sem um ódio no peito, erguendo contra o Mal a impávida barreira que contém os apetites insofridos e as paixões bárbaras e funestas. Quantos se deixam prender, escravisando-se, humilhando-se orgulhosamente, na erronea suposição de que se libertam do jugo que eles próprios fabricam e apertam ao seu pescoço!

A auto-estrada

Lisboa-Vila Franca

terá uma largura de 24 metros

Na Junta Autónoma de Estradas efectuou-se, esta tarde, o concurso publico para arrematação do 1.º lanço da nova autoestrada do Vale do Tejo, que, de princípio, ligará Lisboa a Vila Franca de Xira. Este lanço compreenderá os trabalhos de terraplenagem, pavimentação em camadas de fundação e de desgaste, obras de arte especiais e obras acessórias, entre as povoações de S. João da Talha e Sobralinho. Para a construção deste troço, que tem uma extensão de 11.677 metros, vai ser preciso erigir nove aquedutos em alvenaria e remover muitos milhares de metros cubicos de terra.

A base de licitação para o concurso publico desta 1.ª fase dos trabalhos de construção da autoestrada é de 28.763.390$00.

A nova via terá uma largura de 24 metros, com duas faixas de rolagem de 7 metros de largura. Entre cada uma das pistas existirá uma berma central de 4 metros; as bermas laterais terão, cada uma, a largura de 3 metros.

As faixas de rolagem serão construídas em cimento betonado, colocado em placas de 49 metros quadrados cada uma.

A autoestrada, quando completa, começará na Rotunda do Aeroporto, no local onde principia, agora, a Estrada Nacional n.º 1, para logo se afastar um pouco da actual estrada Lisboa-Porto, seguindo mais a Norte, pelas povoações de S. João da Talha, Pirecoche, Santa Iria de Azóia, Casal da Serra e Alverca, servindo muitas outras povoações que hão-de ficar com estradas de ligação á autoestrada.

Depois de construído o 1.º troço, hoje adjudicado, faltará construir os dois troços terminais, de S. João da Talha até Lisboa e de Sobralinho a Vila Franca de Xira.

EM 3 LINHAS

No próximo dia 15, ás 15 horas, efectua-se, nos Paços do Concelho concurso publico para fornecimento de solipedes.

///

Os comboios de Cascais têm, a partir de amanhã, algumas alterações. As principais verificam-se entre as 16 e as 18 horas.

///

A Lei Organica do Ultramar Português, decretada pela Assembleia Nacional, foi promulgada pelo chefe do Estado.

///

O eng.º Raimundo Serrão, governador cessante da Guiné, foi agraciado com a comenda da Ordem do Império Colonial.

///

O major António Rodrigues dos Santos Junior e o capitão Artur da Mota Freitas foram nomeados, respectivamente, primeiro e segundo comandantes da P. S. P. do Porto.

///

Foi concedida ao dr. António Coelho Martins de Almeida a exoneração, que pediu, de presidente da comissão de superintendência da Bolsa de Mercadorias do Porto.

///

O Museu Grão Vasco, de Viseu, vai ter electricidade, aquecimento central, água e bocas de incêndio. Custará tudo 150 contos.

///

Na Universidade de Coimbra começaram hoje os exames de licenciatura em Filologia Romanica: 18 concorrentes—dos quais 16 são raparigas!

///

Foi rescindido o contrato com o eng.º José Penha Garcia, presidente da Junta Nacional do Vinho, que foi louvado publicamente.

///

O dr. José Alves Pacheco, juiz de direito, servindo na comarca do Porto, foi colocado no lugar de juiz do Tribunal Central de Menores de Coimbra.

Os profs. Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos nas duas presidências do almoço

Uma reunião de saudade

de alguns famosos alunos

de dois antigos liceus de Lisboa

Na Casa do Alentejo, em cujo edificio funcionou o velho Liceu das Portas de Santo Antão, reuniram-se hoje, num almoço, para celebrar as «bodas de diamante» do seu curso, alguns antigos alunos, pessoas de espirito tão superior que não hesitaram em confessar assim a sua idade. Alguns dos ilustres comensais, vultos de destaque na vida portuguesa, foram também alunos do Liceu do Intendente, tão antigo como o das Portas de Santo Antão.

Presidiram, em frente um do outro, os srs. professores Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, rodeados pelos srs. dr. José Pontes, coronel Bruno do Carmo, actor Carlos Leal, dr. Ferreira de Almeida, dr. Mário Braga, coronel Barcelos, Campos e Sá, Madeira Tavares, António de Brito e major Artur Azinhais.

Poucos convivas, mas de qualidade, disse um dos oradores, porque quase todos falaram, com ar de discurso, o sr. dr. Ferreira de Almeida e o actor Carlos Leal, que declarou que o original da sua oração devia ir para a Torre do Tombo.

O prof. Reinaldo dos Santos, com espirito cintilante, e o dr. José Pontes, nosso antigo colega na Imprensa, com a sua habitual facilidade e com muita graça, recordaram os professores e os colegas desaparecidos, anedotas alegres da vida do liceu e histórias tristes dos que ficaram pelo caminho e não alcançaram a idade dos presentes e a consagração que alguns mereceram.

Foi uma festa de jubilo e de emoção para os que nela tomaram parte, e que merece referência pela sua significação e nomes que a ilustraram.

25 mil estudantes

começam amanhã os seus exames nos três ciclos liceais

Amanhã, com as primeiras chamadas, principiam em todo o País os exames liceais referentes aos três ciclos. Muito aproximados, visto poder recorrer-se até ao ultimo dia, damos os numeros seguintes dos candidatos inscritos: (2.º ano) para Lisboa, 3090; Porto, 1825; resto do País, 6732; 2.º ciclo (5.º ano) para Lisboa, 2694; Porto, 1075; resto do País, 5957; 3.º, ciclo, em Lisboa, 1529; Porto, 624; resto do País, 1.446. Os totais dão, pois, para o 1.º ciclo, 11.647 alunos; 2.º, 9726; e 3.º, 3599.

No próximo dia 8, faz-se a segunda chamada.

Na Semana da Tuberculose

o publico aprenderá a defender-se da «peste branca»

Com o patrocinio do ministro do Interior, está a decorrer a 23.ª Semana da Tuberculose, ontem iniciada com um peditório em vários estabelecimentos. O programa previa para hoje uma larga acção de propaganda, através da rádio e da Imprensa, não só para levar ao conhecimento do publico a valiosa acção do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos mas, ainda para levar a esse mesmo publico preceitos básicos que o ajudem a conhecer a profilaxia da tuberculose, que o mesmo é dizer, a defender-se dos perigos da «peste branca», ainda hoje, com os casos cancerosos e de coração, o agente que mais frequentemente leva o homem a ser vencido pela morte.

Como se disse, o peditório continua amanhã nas ruas e nas casas de espectáculo e, depois de amanhã, será inaugurada a exposição de fotografias, selos, cartazes e máximas de propaganda.

O subsecretário da Educação

visitou Evora

EVORA, 30 *(Pelo telefone)*.—O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação, que, como ontem noticiámos, veio hoje a esta cidade, em missão oficial, visitou antes do meio-dia, acompanhado pelas autoridades locais, a exposição de trabalhos manuais da Escola Comercial e Industrial e o respectivo edifício, onde foi muito aclamado pelos alunos. Depois, dirigiu-se ao liceu, acompanhado dos membros da comissão executiva da Campanha Nacional de Educação de Adultos e visitou demoradamente aquele estabelecimento e alguns monumentos citadinos.

O sr. dr. Veiga de Macedo esteve a seguir na delegação do Distrito Escolar, onde recebeu os cumprimentos do professorado.

Por fim, aquele membro do Governo reuniu-se com as comissões concelhia e distrital daquela campanha, no edifício do Governo Civil.

O subsecretário da Educação Nacional regressou hoje a Lisboa.

AS CONVERSAÇÕES NAVAIS

luso-americanas

Nas instalações do Estado Maior Naval prosseguiram hoje, de tarde, as conversações navais entre a missão oficial do Governo dos Estados Unidos, chefiada pelo capitão-de-mar-e-guerra William E Howard, representante do comandane-chefe da esquadra do Atlantico, e a missão oficial do Governo português composta pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Sousa Uva, comandantes João Ramalho Rosa e Jaime Lopes, e engenheiro Carlos Alberto da Costa.

facilite os estudos do seu filho

Ajude-o a suportar esse carga intelectual pesada para as suas juvenis faculdades. O estudo exige um esforço que cansa e debilita. Evite-o em seus filhos com o Fosgluten, alimento específico do cérebro. — ácido glutâmico, fósforo e vitamina B — o qual lhes poupará trabalho porque avivará a sua memória, facilitando a rapidez de compreensão.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN

RECONSTITUINTE CEREBRAL

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

·RUA DE SANTA JUSTA 105·TEL. 27527·

A limpeza e desinfecção das

FERIDAS E ESFOLADELAS

com CETAVLEX creme

assegura uma cura rápida

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

GELATINAS

em concorrência de preço e qualidade com o melhor fabrico estrangeiro

Consultem os novos abricantes

CASTROS, LIMA, L.da

Rua Sporting Club de Coimbrões VILA NOVA DE GAIA

COVA DO VAPOR

E

TRAFARIA

A partir de 1 de Julho

Todos os dias uteis partidas do Terreiro do Paço ás:

6,55 — 9,00 — 11,00 — 14,15

16,15 - 18,15 - 19,30 - 20,15(a)

(a) Só até á Trafaria

O chefe do Estado

inaugurou hoje

a nova indústria

de cabos telefónicos

Poucos dias depois de se ter deslocado a Salamonde, para inaugurar mais uma central hidroelectrica, o sr. presidente da Republica quis assinalar hoje, com a sua presença, um novo empreendimento industrial de excepcional importancia, que se encontra relacionado também com o desenvolvimento da nossa produção de energia e com a respectiva distribuição. Trata-se da fábrica da sociedade Cabos Armados e Telefonicos, Ld.ª, que se ergue na Venda Nova, á saida de Benfica, com o aspecto de grande estabelecimento industrial, moderno e bem apetrechado, ocupando uma area de mais de 22 mil metros quadrados.

A fábrica destina-se a produzir cabos armados para a condução subterranea de altas tensões e cabos telefónicos, artigos que constituiam até aqui, material de importação, pesando assim, forte e desfavoravelmente, na nossa balança comercial.

Equipada com modernissimos maquinismos, dispondo de laboratórios especializados para a verificação rigorosa de todos os cabos fabricados, a fábrica produz, segundo as mais aperfeiçoadas tecnicas, para o que se assegurou da colaboração da British Insulated Callender's Cables, Ltd., a empresa que há 80 anos detem na Europa as mais honrosas tradições neste campo industrial. A sua produção, prevista para cerca de um milhão de metros de cabos, pode satisfazer todas as necessidades, actuais e dos próximos anos, de todo o País, quer na Metropole, quer do Ultramar.

Com um corpo de mais de uma duzia de engenheiros, a nova fábrica, que está intensamente mecanizada, tem ao seu serviço mais de 100 operários.

Recebido á entrada da fábrica pelos ministros, pelo embaixador de Inglaterra, pelos administradores da sociedade, á frente dos quais se encontravam os srs. Raul Abecassis, engenheiro José Abecassis, dr. Manuel Lucas de Sousa, pelo director da fábrica, engenheiro Bustorf Silva, o sr. presidente da Republica interessou-se por visitar toda a fábrica, assistindo ás várias operações da produção de cabos e á sua escrupulosa verificação.

Mereceu também o maior interesse dos visitantes a parte social, que se traduz por uma cuidada assistência ao pessoal. Existem um modelar posto médico, uma cantina e outras instalações com todo o conforto.

Após a visita, efectuou-se no refeitorio do pessoal um copo-d'água, durante o qual o sr. Raul Abecassis, em nome da sociedade, dirige uma saudação ao crefe do Estado, agradecendo-lhe a sua comparência. Depois de salientar o interesse que a sua familia tem dedicado ao desenvolvimento das actividades económicas do País, com iniciativas de grande vulto, o sr. Raul Abecassis expõe as condições que permitiram estabelecer em Portugal esta nova industria, mostrando a sua excepcional importancia para o progresso da economia nacional.

ROBERT GUGGENHEIM

O novo embaixador

dos Estados Unidos

fez o elogio

do emigrante português

WASHINGTON, 30—O coronel Robert Guggenheiro prestou juramento como embaixador dos Estados Unidos em Portugal, cargo em que sucedeu a Cavendish W. Cannon. A' cerimónia realizou-se no gabinete do secretário de Estado, John Foster Dulles, e o juramento foi prestado perante o presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Fred M. Vinson.

Depois da posse, o coronel Guggenheim fez a seguinte declaração:

«Sinto-me muito honrado pelo facto do presidente Eisenhower me ter nomeado embaixador dos Estados Unidos em Portugal. Os Portugueses têm desempenhado um grandioso papel na História da América, não só pelas suas arrojadas descobertas do Novo Mundo, como também pela emigração para este país, onde são conhecidos e apreciados desde Gloucester no Massachusetts, até S. Francisco, na California, dada a sua contribuição para o bem estar da America do Norte. A amigável colaboração entre os Estados Unidos e Portugal têm sido íntima e duradoura, e nos tempos recentes ampliou-se muito, visto a nossa importante associação na N. A. T. O. Será para mim, pois, além de uma honra, um prazer trabalhar para que as relações entre os dois países se tornem cada vez mais íntimas e amigáveis».

O novo embaixador e sua esposa partem para Lisboa no dia 28 de Julho, a bordo do «Saturnia».

Grande entusiasmo em Braga

pelo jogo de futebol de hoje em Aveiro

BRAGA, 30 *(Pelo telefone)*.—Não há memória de um jogo de futebol despertar, nesta cidade, tão extraordinário interesse como o que, hoje, se realiza em Aveiro, entre o Sporting de Braga e o Torrense, em desafio de desempate. Além de três comboios especiais, milhares de veículos transportaram áquela cidade uma verdadeira multidão de Bracarenses. Interrompeu-se o mercado semanal e numerosos estabelecimentos industriais e comerciais encerraram as suas portas para que os patrões e os empregados pudessem ir assistir áquele jogo. Os bilhetes para os comboios especiais de ida e volta eram vendidos ao preço de 10 escudos.

A comissão de turismo de Braga resolveu distribuir gasolina a quem cedesse os seus carros para o transporte gratuito de adeptos do Sporting de Braga.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

de Cooperação Técnica em Africa ao Sul do Saará

Na Sala dos Contadores do Palácio das Necessidades voltou hoje a reunir-se a Comissão de Cooperação Tecnica em Africa ao Sul do Saará.

A primeira sessão de hoje começou ás 10 e 30 e terminou ás 13 horas. A segunda iniciou-se ás 15 e 30 e terminará ás 18 horas. A estas duas sessões, como ás anteriores, presidiu o comodoro Vasco Lopes Alves, chefe da delegação portuguesa, que foi eleito presidente da 8.ª sessão daquele organismo.

A conferência adiada — 1

O Fuhrer, que prometera orgulhosamente ao Reich um milénio nacional-socialista, sentiu, pouco depois, que a promessa excedia as suas possibilidades. Numa conversa franca com o embaixador britanico, Neville Henderson, declarou-lhe, com uma sinceridade total, que era obrigado a fazer a guerra antes que a morte o tocasse e inutilizasse, irremediávelmente, a construção politica que sonhara. A idade de Adolfo Hitler teve, tanto como a sua ansiedade de nevrosado, uma responsabilidade directa no conflito que estalou na Europa em 1 de Setembro de 1939.

O caso do chanceler Adenauer é muito semelhante ao do Fuhrer. A idade avançada do chefe do Governo de Bonn exerce uma influência consideravel na orientação da politica seguida recentemente pela republica federal. Os seus compatriotas e os que com ele colaboram, dentro e fora das fronteiras alemãs, pensam que o seu desaparecimento acarretaria, inevitávelmente, a derrocada de todos os projectos arquitectados á volta da sua personalidade e das suas ideias. O futuro da Comunidade Europeia de Defesa e do Exército Europeu e, a distancia, a tese de uma federação europeia, são elementos da politica ocidental cuja viabilidade está, directa e estreitamente, ligada á vida e á acção do chanceler.

O drama da longevidade ficará a assinalar o nosso tempo como uma das suas caracteristicas fatais. Sem a morte do presidente Roosevelt, a sorte do Mundo teria, certamente, sido diversa. A coligação que se construiu, penosamente, nas horas incertas da luta, teria sobrevivido ao termo das hostilidades. Os que falam de Yalta e Teherão, com uma ligeireza inquietante, ignoram, simultaneamente, o papel que nessas reuniões desempenhou o chefe da nação americana e as primeiras medidas da Administração Truman (lançamento da bomba atómica, em Hiroshima e fim prematuro do empréstimo e arrendamento) que condicionaram a liquidação da grande aliança.

O desaparecimento de Estaline ocorreu na altura em que o mundo soviético está longe de ter alcançado o grau de homogeneidade e equilibrio indispensável á consolidação do processo revolucionário em curso nalguns dos seus paises. Esse desaparecimento permitiu aos sucessores do ditador falecido uma liberdade de movimentos que a sua autoridade discrecionária e as suas concepções pessoais inevitávelmente contrariavam, e modificou, radicalmente, o curso da guerra fria com as suas incertezas e contingências ameaçadoras.

Quando, aos setenta e oito anos, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha proferiu o seu discurso histórico de 12 de Maio, iniciou-se uma fase nova na evolução do conflito que opõe os blocos antagónicos de Leste e do Ocidente. A longa experiência do homem de Estado que o proferiu e o seu profundo conhecimento das condições em que se tem desenvolvido a guerra fria, de que foi um dos arautos com o seu discurso de Fulton de Março de 1947, conferiram-lhe titulos especiais para tomar uma iniciativa espectaculosa e inesperada. Essa iniciativa renovou o «grande designio» de Roosevelt, tal como este foi definido pelo falecido presidente dos Estados Unidos, em seguida á conferência tripartida de Teherão, nas confidências que fez ao jornalista americano, Demaree Bess. Churchill procurou adaptá-lo ás novas condições de vida do Império britanico.

Por uma coincidência singular, sir Winston Churchill antecipou-se aos acontecimentos, evocando a memória de Gladstone para responder aos que argumentavam com a sua idade avançada, quando voltou a assumir as responsabilidades do Poder, após um afastamento prolongado. Como Gladstone, o primeiro ministro deu as suas provas nas fileiras do radicalismo que o seu antecessor criou e animou na Grã-Bretanha vitoriana e insuflou em toda a sua carreira o sopro de uma eloquência inconfundivel.

No seu declinio, o velho chefe liberal, herdeiro e executor do pensamento de Canning, libertador da América do Sul, de Russell, defensor da independência da Dinamarca e de Palmerston, que contribuiu decisivamente para a realização da unidade italiana, considerava que só um entendimento com o Império dos czares era susceptivel de dar á diplomacia britanica o papel tradicional de defensora do concerto europeu com o seu conteudo de soberania nacional e equilibrio politico.

Depois de libertar a Grã-Bretanha da hipoteca atómica, que pesava sobre o seu destino e a sua missão no Mundo, sir Winston Churchill lançou-se na realização de um plano ambicioso cujos fundamentos é hoje possivel descortinar. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha está convencido de que a morte de Estaline e a instalação de uma nova equipa no Kremlin, abriram caminho para uma negociação global sobre os problemas que dividem o Ocidente do bloço de Leste. Essa negociação tem de assentar no esclarecimento da atmosfera da guerra fria, prólogo de uma conferência dos três (Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética) que se destina a ressuscitar o espirito de colaboração que reinou em Teherão e Yalta.

Os três grandes de 1943, no pensamento de sir Winston Churchill, são em 1953, decorridos dez anos sobre a sua primeira reunião, as três potências atómicas de cujas decisões depende a evolução dos acontecimentos. Foi a elas que o primeiro-ministro se referiu quando, no discurso de 12 de Maio, falou do «menor numero possivel de nações» que deviam estar representadas pelos seus chefes politicos responsáveis.

A conferência dos três que visionou devia ser precedida e completada por outras reuniões em que seriam admitidas a França e a China, cujo concurso é indispensável á solução das questões pendentes na Eurova e no Extremo-Oriente. Mas, fundamentalmente, era na reunião das três potências atómicas que o primeiro-ministro da Grã-Bretanha pensava como elemento capital do restabelecimento da paz.

Esta concepção inspira-se num realismo evidente. Sir Winston Churchill entende que só uma paz atómica é capaz de evitar a ameaça da guerra atómica que pesa sobre o Mundo.

1.ª EXPOSIÇÃO DA ALTA COSTURA

NO DIA 2 DE JULHO, às 17.30

NOS JARDINS DA NOVA SEDE

DA UNIÃO DOS GREMIOS

na Rua Castilho, 14

COM A COLABORAÇÃO DAS PRINCIPAIS CASAS DE LISBOA

CHAPEUS

AO ULTIMO FIGURINO
BOBONNE
BEATRIZ CHAGAS
ANA MARAVILHAS
CANDIDINHA
AVANTI
MARIA PINTO
MARGARIDA RODRIGUES
ALBERTINA NAAR

CASA AFRICANA
CASA EDUARDO MARTINS
M.me MELO

COSTURA

ALDA DINIS
SECIA
LEONTI
LUCILIA NEVES
MARIA PINTO

ORGANIZAÇÃO DO GREMIO DOS COMERCIANTES DE ARTIGOS DE VESTUARIO DE SENHORA

Atenção ao Chiado!

Completamente remodelado, reabre amanhã «O NOVO RESTAURANTE PUCHERO».

Rua das Gáveas, 9

Pratos do dia:

Bacalhau à Puchero
e Tripas à Portuense

EX.MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA, 257

Mais uma excursão

do pessoal da Shell

Outro numeroso grupo de empregados e operários da Shell voltou a beneficiar da interessante iniciativa levada a efeito pela gerência daquela importante empresa.

No passado domingo, coube a vez ao pessoal que presta serviço nas instalações de Cabo Ruivo e da Portela, num total de 170 pessoas.

O percurso foi o mesmo da primeira excursão: Alcobaça, Nazaré, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha, tendo os excursionistas almoçado em Alcobaça.

O passeio decorreu no mesmo ambiente alegre da excursão anterior e todos manifestaram a sua satisfação e agradecimento á Shell pelas horas de agradável convivio que esta lhes proporcionou.

No próximo domingo, realizar-se-á nova excursão ao Minho, desta vez dedicada ao pessoal que presta serviço na Instalação Shell em Leixões.

CAT

CABOS ARMADOS E TELEFÓNICOS, LDA.

VENDA NOVA - AMADORA

COM A COLABORAÇÃO E O APOIO TÉCNICO DA BRITISH INSULATED CALLENDER'S CABLES, LTD., DE LONDRES, ACABA DE INSTALAR A SUA FÁBRICA DE CABOS ARMADOS SUBTERRANEOS ATÉ À TENSÃO DE 30.000 VOLTS E DE CABOS TELEFÓNICOS, PARA USOS AÉREOS E SUBTERRANEOS, COM TODAS AS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA SATISFAZER CONVENIENTEMENTE AS NECESSIDADES DOS NOSSOS MERCADOS DA METRÓPOLE E DO ULTRAMAR, PROCURANDO CONTRIBUIR ASSIM PARA O PROGRESSO DA INDUSTRIA PORTUGUESA E PARA BENEFÍCIO DA ECONOMIA NACIONAL

UMA INDUSTRIA NOVA AO SERVIÇO DA NAÇÃO

FEIO & C.ª L.DA

Hoje com a inauguração oficial por SUA EXCELENCIA O **SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA** da importante e moderna Fábrica de Cabos Armados e Cabos Telefónicos, do País a

C. A. T.

honra-se de ter contribuido para esta realização fazendo o **ISOLAMENTO TÉRMICO** em fibra de amianto puro

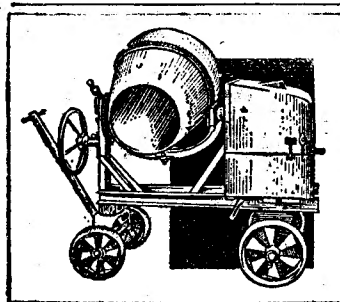
CAPOSITE

das linhas gerais de vapor e de impregnação de óleos.
800 m. de tubagem de diam. 1/2" a 6" 150 m.2 de superficies

Escritórios:

PORTO
Rua Formosa, 197
Telefone 26983

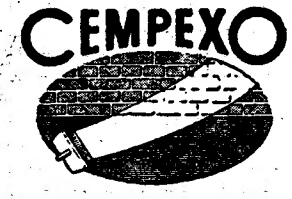
LISBOA
Av. João Crisostomo, 2-A
Telefone 74419



BETONEIRAS BASCULANTES
A MARCA DE CONFIANÇA
CAPACIDADE 150 E 210 LTS.
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
FÁBRICAS VULCANO E COLARES
BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA

PURGADORES
SPIRAX
ENGLAND
NA DRENAGEM DAS LINHAS
DE VAPOR E MAQUINAS
OS PREFERIDOS NA
C. A. T.
CABOS ARMADOS E TELEFONICOS, LIMITADA
FEIO & C.ª, L.DA
PORTO
Telef. 26983
LISBOA
Telef. 74419

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
- **Frontarias de casas ou edificios**

e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

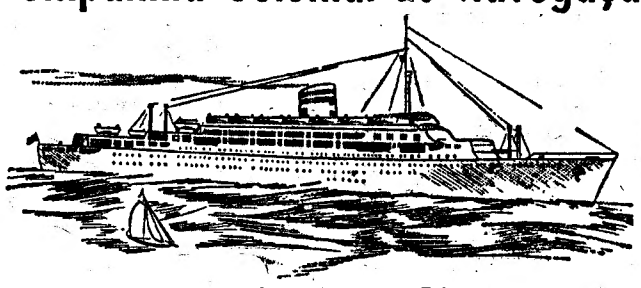
DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS
DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	**Salvador, Rio de Janeiro e Santos**	**1 de Agosto**
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	**Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos**	PARTIDAS (às 16 horas) **2 de Julho** Escala prèviamente Leixões em 1 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 83
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os Artríticos, renais e hipertensos
— BALNEÁRIOS MODERNOS —
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TÉNIS — FESTAS
ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

Domingo, 5 de Julho
«EXPRESSO-POPULAR» a
CASTELO DE VIDE
«Sintra do Alentejo»
ESC. 70$00

HORÁRIO PROVISÓRIO

Partida da estação de Lisboa-R. ás 6-30. Regresso á mesma estação, ás 0-30.

Inscrição nas «Informações» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

TERMAS DE
MONTE REAL
HOTEL FLORA
UM DOS MELHORES E O MAIS MODERNO DA ESTANCIA TODO O CONFORTO
TELEFONE 21

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25082

HOJE, ultimo dia para pagamento de juros.

Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para as localidades de Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Nos Despachos Centrais instalados nessas localidades vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

O prestígio internacional do cinema brasileiro

Esteve em Lisboa, com curta demora, pois viajava na companhia de sua esposa, a caminho de Barcelona, onde ia tomar parte na Convenção da Columbia Pictures, uma das mais gradas figuras do cinema brasileiro. Trata-se do sr. Franco Zampari, italiano de nascimento e brasileiro de coração, que ocupa o alto cargo de presidente da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, cujos estudios, em S. Paulo, são os maiores da América do Sul. Foi ele um dos grandes animadores do cinema brasileiro, dando-lhe o admirável impulso que acaba de levá-lo á consagração internacional com o prémio de «O Cangaceiro», em Cannes.

Breves palavras trocou a nossa reportagem com ele, no aeroporto. Homem inteligente, de vistas largas, servido por sólida cultura, a que alia o sentido prático das coisas que lhe trouxe a sua profissão de engenheiro, falou-nos com entusiasmo dos progressos alcançados pelo cinema no Brasil. Ao referir-se a «O Cangaceiro», disse-nos que foi o filme com que sempre sonhou o seu director Lima Barreto. O laureado director de curtas metragens premiadas em Punta Del Este e Cannes «Painel» e o «Santuário» fez rodar o seu filme nos campos de Vargem Grande do Sul, no interior de S. Paulo. Na sua quase totalidade, a fita foi feita em exteriores, naquele município. O clima e a topografia em Vargem Grande do Sul oferecem condições e passagem igual ás exigidas pela história, que embora retratando a vida do cangaço, nem por isso se passa, pelo menos em sua totalidade, na caatinga nordestina. Por isso mesmo Lima Barreto localizou o seu grande filme em Vargem Grande. Filme de aventura, de acção e violência, «O Cangaceiro» é uma soma de ficção aplicada á realidade do nordeste, uma espécie de grande mural da vida sertaneja dos famosos bandos de salteadores que em tempos passados assolaram certas regiões do Brasil. Não se trata da vida de Lampeão e seu famoso bando, mas sim de uma história de cangaceiros que, naturalmente, tem pontos de aproximação e identidade com o grupo do célebre jagunço por decorrência do tema elegido para a história: Teodoro (Alberto Ruschel) condena os actos de vandalismo de Galdino, chefe dos cangaceiros (Milton Ribeiro) e resolve libertar Olivia (Marisa Prado), uma professora raptada pelo sanguinário bandoleiro num dos seus assaltos a um vilarejo. A encarniçada perseguição de mais de meia centena de cangaceiros que sai no encalço de Teodoro e Olivia, varejando a caatinga, matos, rios e pantanais, a luta heroica travada pelo bravo Teodoro e o combate final do bando com as forças policiais, eis o que serviu como tema para Lima Barreto criar um dos mais sérios filmes já rodados por qualquer firma produtora sul-americana.

O sr. Franco Zampari informou-nos, ainda, que o lançamento de «O Cangaceiro» marcou o maior sucesso de bilheteira de todos os filmes em toda a história da exibição em S. Paulo! «O campeão brasileiro de bilheteira», titulo conquistado sob os aplausos da critica e do publico, foi visto sómente na cidade de S. Paulo e em Santos, por mais de 600 mil pessoas, durante seis semanas consecutivas.

Se «O Cangaceiro» tivesse sido exibido unicamente em um cinema, levaria nada menos de que oito meses para igualar o seu «record» de cerca de 40 semanas, representadas pela exibição simultanea, primeiro em 23 cinemas e depois em menor numero de salas, o que ele conseguiu na sua temporada triunfal de seis semanas corridas em dezenas de cinemas. Dessa forma, foram integralmente confirmadas as previsões, que antecipavam para o filme de Lima Barreto, um grande e consagrador triunfo.

O filme, em questão, despertou o maior interesse na Convenção da Columbia Pictures, em Barcelona, onde também foi apresentado o «Tico-Tico no Fubá». Ao que parece, ambas as produções, com novo êxito da Vera Cruz, «Sinhá Moça» (grande filme da época em que participam quase duas mil pessoas e que retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil) deverão ser na futura temporada apresentados com o relevo que merecem ao nosso publico, a fim de que não continue a ignorar por mais tempo a indiscutivel classe alcançada pelo cinema brasileiro.

AUGUSTO FRAGA

ROMA

Esta lindeza italiana, Rossana Podestá, que aparecia, mal tocara aos 17 anos, em pontinhas do cinema romano, foi descoberta por Emilio Fernandez, o director mexicano que a fez estrela da sua celuloide «La Red», um dos premiados no recente Festival de Cannes e de que um dos elementos principais foi exactamente Rossana. Agora, ela fará, no cinema italiano, o já tão falado filme de Mário Camerini, «Ulisses», com argumento de acordo com Homero. Nessa pelicula, Rossana será Nausicaa. Figuram ainda no elenco o americano Kirk Douglas que fará o papel-titulo, e Silvana Mangano, que vai ser Circe-Penelope. Anuncia-se que todos os intérpretes estão relendo a «Odisseia», para melhor penetrarem os seus personagens, principalmente a Mangano, que faz dois papeis contrastantes. Anthony Quinn é outro elemento que figura no elenco de «Ulisses»

EXITO

PARA HOJE

teatro ★ cinema ★ radio

O São Luiz apresenta, esta noite, «Tembo», o mais extraordinário documentário de aventuras em Africa, jámais filmado. Trata-se da expedição levada a cabo por Howard Hill, campeão mundial de arco e flecha, que percorreu 10.000 quilómetros na selva africana, em busca da famosa e lendária tribo dos homens-leopardos, e durante a qual pôs á prova, em proporções inimaginadas, golpes certeiros e mortiferos das suas flechas. Armado unicamente de flechas, sem qualquer veneno, Howard Hill teve de enfrentar as mais terriveis feras, que abateu com uma pontaria de assombrar. Um documento oficial que precede o filme garante a autenticidade das tomadas de vista, feitas com ausência absoluta de trucagens. O filme é fertil em «clous» de sensação, como o ataque á serpente-piton; a emocionante travessia do rio dos crocodilos; a impressionante carga do rinoceronte enfurecido; a morte do elefante. Filmado em «Anscolor», «Tembo» constitui, deste modo, um documentário surpreendente da exxpedição ao Continente Negro e das. No mesmo programa inclui-se a dos, o mesmo programa, inclue-se a obra-prima de Walt Disney «As aventuras do Sr. Sapo», um espectáculo que é um assombro de movimento, alegria, graça e fantasia.

CINEMA PORTUGUES

«ROSA DE ALFAMA»

reune um elenco excepcional

Um dos grandes êxitos de «Rosa de Alfama» é o elenco excepcional que a Lisboa Filme conseguiu reunir nesta nova produção musical.

Além de Alberto Ribeiro, o cantor internacional que acaba de obter grandes êxitos na Venezuela e no Brasil, onde actualmente se encontra, temos Mariana Villar, a grande revelação de «Duas Causas», Aura Abranches, um dos maiores nomes da cena portuguesa, Hani Hallan, a «pin-up» do cinema português, Gina Esteves, um dos grandes cartazes da nossa rádio, que acaba de obter um êxito estrondoso, como cançonetista nas mais elegantes «boites» madrilenas.

Costinha, Barroso Lopes, Alves da Costa e Raul de Carvalho, quatro nomes que dispensam apresentação, fazem parte do «cast» excepcional de «Rosa de Alfama», a opereta musical que dentro em breve será apresentada nas telas dos nossos cinemas.

Mas uma das maiores surpresas, porém, é o facto de Henrique Campos, o realizador de «Rosa de Alfama», ser também um dos seus principais intérpretes. Na figura do marinheiro Renato, que tudo desprezava pela aventura, Henrique Campos vai conseguir um assinalado êxito.

Mestre Alves da Cunha, a figura central de «Duas Causas», há pouco apresentado pela Lisboa Filme e que pela critica e pelo publico foi recebido como um dos maiores êxitos do cinema português actual, aparece também neste filme num papel pleno de humanidade e interesse.

LONDRES

TAYLOR VIAJA

no seu avião particular

Robert Taylor partiu de Nova York para Inglaterra no seu avião particular, a fim de tomar parte nas filmagens de «Knights of the Round Table», sob a direcção de Richard Thorpe, com Ava Gardner, Mel Ferrer, George Sanders e Maureen Swanson. A produção pertence a Pándro S. Berman.

O famoso director John Ford recebe de Vittorio de Sica os cumprimentos pela medalha de ouro que lhe foi atribuida pelo Governo italiano em reconhecimento da sua notável obra, como realizador, tão altamente revelada em «Um homem tranquilo» e, agora, em «O Sol brilha alto», duas produções dirigidas para a Republic Pictures. O conhecido realizador, cujo nome verdadeiro é Sean O'Fienne, esteve em Roma, de volta da Africa, onde realizou «Mokambo», para concluir os entendimentos sobre a estreia mundial, que se verificará na Itália, do seu filme «O Sol brilha alto». O veterano director, ao qual se devem muitas dentre as melhores realizações do cinema norte-americano, declarou que tenciona dentro em breve dirigir um filme na Itália, tendo como ambiente a cidade de Nápoles. Para esse filme já escolheu um conto de autor contemporaneo, cujos direitos entende adquirir

HOLLYWOOD

A MUSICA NO CINEMA

Vittorio Gassman está em Paris para tomar parte nas filmagens de «Rapsódia», sob a direcção de Charles Vidor. John Ericson, que se revelou no filme «Teresa», fará o papel de rival de Vittorio Gassman perante a formosa Elizabeth Taylor. Nesta pelicula ouviremos tocar o famoso pianista chileno Claude Arran e o grande violista Michael Rabin, acompanhados por uma orquestra composta de 65 figuras.

TITULO DEFINITIVO

«Father and the Actress» é o titulo final da película (Fame and Fortune), com Spencer Tracy, Jean Simmons e Teresa Wright.

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — LISBOA

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

1.º SEMESTRE DE 1953

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 9099 obrigações desta sociedade, das séries a seguir indicadas.

Foram sorteados os seguintes títulos:

7.ª EMISSÃO

4 1/2 POR CENTO — 1.173 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

27	475	1210	1391	1910	2605	3266	4073	4728	5139
31	494	1250	1464	1994	2884	3549	4108	4928	5445
170	674	1260	1569	2174	2970	3869	4113	4981	5626
274	711	1266	1575	2580	3023	3943	4263	5031	5859
296	802	1317	1720	2604	3075	4037	4633	5124	6018
328	1000	1384							

Títulos de cinco obrigações

6525	6773	7380	8123	8260	8423	8881	9323	9972	10406
6557	7209	7579	8170	8262	8688	9030	9412	10010	10588
6639	7215	7739	8203	8284	8718	9085	9868	10181	10610
6680	7300	8097	8231	8356	8819	9159	9967		

Títulos de dez obrigações

10622	11181	11854	12541	13107	14250	15459	16236	16811	17166
10703	11298	11858	12624	13350	14594	15592	16355	16880	17303
10731	11307	11870	12846	13385	14683	15658	16365	16977	17362
10794	11457	11875	12849	13394	14785	15677	16394	17031	17372
10841	11469	11878	12852	13434	14863	15844	16435	17043	17409
10859	11550	11907	12903	13539	14878	15868	16457	17074	17417
10896	11592	12015	12928	13923	15094	16005	16466	17093	17500
10993	11729	12288	12954	14147	15387	16167	16632	17094	17506
11038	11743	12354	12966	14202	15455	16202	16800	17107	17608
11060	11803	12487							

8.ª EMISSÃO

4 POR CENTO, 1945 — 2.047 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

19	143	575	681	938	1013	1029

Títulos de cinco obrigações

2085	2623	3896	4714	5974	7649	9213	10212	10456	11337
2095	2754	3970	5034	6005	7924	9554	10229	10669	11583
2201	3021	4120	5132	6580	7926	9935	10337	10780	11592
2222	3241	4311	5796	6729	7995	10022	10401	10934	11714
2254	3285	4332	5968	7228	8513	10180	10439	10945	11839

Títulos de dez obrigações

12370	14073	16204	17474	19141	20328	21586	22859	23816	25112
12397	14136	16222	17494	19222	20477	21601	22864	23883	25359
12510	14227	16377	17567	19230	20487	21745	22886	23894	25483
12550	14268	16385	17621	19288	20511	21876	23031	23946	25578
12600	14562	16429	17627	19423	20537	21989	23116	24022	25634
12624	14588	16536	17978	19524	20670	22105	23130	24088	25661
12680	14782	16627	17988	19548	20717	22132	23163	24129	25755
12977	14815	16636	18032	19597	20728	22203	23165	24147	25770
13113	14927	16645	18182	19625	20781	22236	23169	24256	25928
13313	14946	16694	18196	19661	20808	22243	23227	24450	25939
13427	14996	16764	18353	19687	20868	22335	23261	24528	25951
13428	15057	16813	18480	19862	20974	22485	23279	24630	25983
13551	15120	16820	18502	19966	21069	22487	23289	24782	26064
13636	15262	16838	18663	19996	21111	22493	23304	24784	26115
13800	15319	16919	18723	19997	21212	22578	23366	24839	26131
13825	15486	16951	18764	20152	21223	22589	23381	24849	26206
13828	15576	16990	18818	20186	21321	22603	23410	24875	26251
13861	15614	17011	18833	20207	21411	22690	23552	24912	26292
13895	15722	17118	18864	20227	21480	22726	23557	24916	26333
13897	15862	17144	18944	20259	21506	22730	23623	25033	26485
13930	15879	17435	18973	20295	21526	22782	23717	25040	26489
14042	16123	17447	19116	20315					

9.ª EMISSÃO

3 3/4 POR CENTO — 1.166 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

34	194	369	775	1075	1267	1396	1450	1557	1558
119	296	641	1044	1158	1314				

Títulos de cinco obrigações

1859	1997

Títulos de dez obrigações

2134	3529	5396	6615	7550	8128	8937	9605	10473	11256
2242	3573	5485	6709	7685	8152	8951	9639	10501	11280
3210	5188	6204	7406	8090	8785	9437	10260	11103	11620
2469	4154	5749	6877	7771	8589	8980	9754	10647	11461
2704	4738	5861	6940	7814	8673	9296	9755	10653	11477
2890	4991	6026	7095	7819	8708	9328	9907	10697	11481
3092	5011	6111	7166	7899	8720	9367	10102	10744	11548
3099	5018	6164	7306	7946	8780	9426	10160	10977	11593
3210	5188	6204	7406	8090	8785	9437	10260	11103	11620
3470	5189	6341	7457	8092	8893	9507	10338	11215	11630
3494	5366	6493	7499						

Títulos de cem obrigações

11646

10.ª EMISSÃO

4 POR CENTO, 1948 — 2.055 OBBRIGAÇÕES

Títulos de cinco obrigações

26934	27013	27030

Títulos de dez obrigações

27076	28370	30436	32096	34052	35400	38302	40349	41894	43639
27173	28386	30469	32159	34074	35434	38502	40358	41940	43774
27179	28485	30584	32211	34177	35444	38583	40411	41984	43804
27186	28755	30587	32213	34187	35480	38625	40464	42045	44027
27205	28812	30668	32369	34314	35503	38635	40542	42097	44036
27261	28833	30694	32564	34336	35543	38653	40689	42151	44201
27461	28836	30805	32757	34428	35676	38718	40726	42222	44432
27464	28877	30909	32851	34479	35912	38779	40853	42256	44513
27491	28920	30958	32852	34647	36553	38867	40892	42267	44602
27499	29018	31241	33101	34759	36594	39370	40933	42338	44615
27549	29049	31281	33135	34804	36678	39669	40961	42355	44701
27646	29312	31399	33166	34815	36851	39771	40993	42378	44765
27687	29681	31417	33274	34842	36933	39788	41364	42383	44831
27715	29737	31426	33285	34856	37014	39859	41404	42389	44837
27781	29768	31510	33301	34866	37273	39920	41490	42436	45005
28033	29835	31627	33481	34952	37324	39940	41510	42558	45354
28037	29858	31656	33787	35089	37329	40054	41521	42736	45384
28041	30089	31715	33794	35128	37431	40076	41611	42829	45450
28073	30093	31911	33813	35282	37842	40147	41689	43038	45803
28092	30186	31966	33825	35330	37900	40347	41753	43624	45960
28101	30430	32042	33971						

11.ª EMISSÃO

5 POR CENTO, 1951 — 791 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

86

Títulos de cinco obrigações

439	452	454	526

Títulos de dez obrigações

863	2283	2727	3613	4668	5749	6595	7162	7683	8196
1055	2286	2838	3631	4872	6048	6773	7207	7990	8294
1306	2290	3010	3685	4971	6050	6833	7404	8017	8456
1455	2555	3260	4131	5034	6172	6869	7471	8109	8523
1645	2585	3317	4238	5604	6366	6929	7605	8111	8524
1777	2694	3390	4245	5669	6410	7008			

Títulos de cem obrigações

8634	8691

12.ª EMISSÃO

5 POR CENTO, 1952 — 1.507 OBRIGAÇÕES

Títulos de uma obrigação

8848	8912

Títulos de cinco obrigações

9068	9218	9297	9400	9550	9686	9793	9810	9982	10039
9090									

Títulos de dez obrigações

10208	13106	15030	16561	18965	20741	22155	23550	24809	26555
10292	13164	15074	16760	19073	20787	22323	23597	24810	26917
10344	13410	15178	16987	19187	20833	22366	23611	24869	27021
11045	13546	15233	17407	19590	21094	22471	23802	25151	27026
11046	13880	15452	17434	19600	21322	22594	24241	25699	27101
11672	13976	15553	17714	19929	21579	22598	24252	25756	27319
11698	14064	15605	17839	20150	21580	22619	24351	25817	27439
11748	14139	15632	18154	20255	21604	22706	24371	25987	27465
12028	14214	15977	18358	20363	21680	22833	24450	26031	27492
12140	14299	16102	18538	20366	21685	23001	24503	26224	27601
12232	14769	16108	18575	20637	22008	23190	24637	26442	27609
12866	14870	16201	18721	20714	22110	23490	24778	26491	27685
12897	14983	16261	18882	20719					

Títulos de cem obrigações

27744	27747

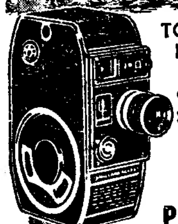
Os valores liquidos dos cupões das séries indicadas (1.º semestre de 1953), são os seguintes:

7.ª emissão (4 1/2 por cento), cupão n.º 18	1$79
8.ª emissão (4 por cento, 1945), cupão n.º 17	1$58 (7)
9.ª emissão (3 3/4 por cento), cupão n.º 14	1$48
10.ª emissão (4 por cento, 1948), cupão n.º 9	1$58 (6)
11.ª emissão (5 por cento, 1951), cupão n.º 4	2$00 (1)
12.ª emissão (5 por cento, 1952), cupão n.º 2	2$00 (5)

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento do juro do 1.º semestre de 1953, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Porto, 19 de Junho de 1953.

O ENGENHEIRO GERENTE,
(a) *Mamede Fialho*

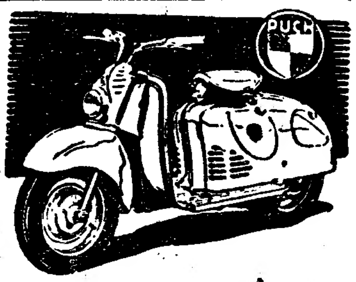


TODO O ENCANTO DA VIDA AO AR LIVRE FICARÁ GRAVADO PARA SEMPRE GRAÇAS Á PEQUENA

Ciné-câmara
PAILLARD L8

•Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admiravel recorte da optica Kern–Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS



O mais perfeito
"SCOOTER"
actualidade
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — Lisboa

Sócio
PRECISA-SE

C/ 60/80 contos para montagem moderna pensão já em instalação em optimas e excepcionais condições.

Custódia Fernandes—R. Passos Manuel, 71, 1.º, esq.

FEIRA ANUAL EM MONTEMOR-O-NOVO

(no dia 5 de Julho de 1953)

A C. P. vende para a estação de Montemor-o-Novo bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço), desde Setubal, desde Montijo, desde Beja e desde Reguengos de Monsaraz até Mora e até Vila Viçosa e até Tojal e do apeadeiro de Paião.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	39$60
Beja...	36$80
Estremoz	45$60

Os bilhetes vendem-se nos dias 4 e 5 de Julho.

O regresso pode efectuar-se nos dias 5 e 6 de Julho.

CASULO LAVA E AVIVA CORES

para lavar a sua melhor roupa branca e de cor e os seus melhores vestidos.— Conserva os tecidos, lava instantaneamente e, ao mesmo tempo, aviva todas as cores, incluindo o branco, e o preto.—Bloco grande, 14$00; bloco pequeno, 7$50.

Desejando *só branquear sem estragar* (em substituição do cloro e da lexívia) *e avivar todas as restantes cores*, depois da lavagem com o vulgar sabão azul e branco, há o «*Casulo Aviva Cores*», custando cada pacote apenas 2$50 e dá para 2 tanques de água.

Estes dois óptimos e revolucionários produtos da famosa marca «*Casulo*» estão á venda nas melhores drogarias do País.

UNICOS FABRICANTES:
SOC. PORT. DE SABÕES, LDA.

Rua dos Lusiadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Cortadora de fiambre marca «BIZERBA»

Inteiramente inoxidável c/ motor e manuais—A MELHOR CORTADORA DO MUNDO — ENTREGA IMEDIATA

Demonstrações no stand dos Distribuidores Exclusivos:

Sociedade Avanço Limitada

RUA IVENS, 11-13 — Telefone 20334
LISBOA

semana do contribuinte

DA SUCESSÃO

«A *sucessão* constitui um dos modos ou títulos de transmissão e aquisição de bens ou direitos patrimoniais».—Prof. dr. José Tavares.

...osto sobre as sucessões e doações e sisa

...gulamento para a liquidação e cobrança da ...ibuição de registo, aprovado por decreto ...3 de Dezembro de 1899. (Apontamentos).

(Continuação)

Das disposições fundamentais

—Da incidência e da isenção e da não tributação de imposto.

...coisas que podem ser objecto de tradição)

—São *imóveis* por disposição da lei:

—Os produtos e partes integrantes dos prédios rusticos, e as partes integrantes dos prédios nos, que não podem ser separadas sem prejuízo do serviço util que devem prestar, salvo ...distraidas pelo próprio dono do prédio;

—Os *direitos* inerentes aos *imóveis* mencio...artigo precedente;

—Os fundos consolidados, que se acharem ...lizados perpétua ou temporàriamente (*Código Civil*, artigo 375.º).

—São *móveis* por natureza todos os objectos materiais não compreendidos nos dois artigos precedentes, e por disposição da lei todos os direitos não compreendidos em o n.º 2.º do artigo anterior (*Código Civil*, artigo 376.º).

Consagrou, portanto, em tais preceitos o ...ipio orientador na liquidação do imposto, ...re que se verifique *tradição de cousa*.

...harmonia pois com estes amplos preceitos ...disposições legais contidas no transcrito ar...1.º e no seu § 1.º do Regulamento de 1899, ...ntribuição de registo por titulo oneroso, ...chamada sisa, só é devida pelas transmis...da propriedade *imobiliária* (excepcuadas as ...missões das concessões exploradas pelas em...s industriais—n.º 2.º do artigo 2.º e artigo ...§ 14.º do regulamento citado) ou de direi...nerentes aos imóveis; e a contribuição de ...o por titulo gratuito, actualmente denomi... imposto sobre as sucessões e doações, é ...ia pelas transmissões da propriedade *imo...ria* e *mobiliária* (§ 2.º do artigo 1.º do mes...regulamento).

(Continua)

...liclínica do Rossio

...o D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

...F. Martins Pereira—Medicina geral, cora...o e pulmões. 15 h..

...Cancela de Abreu—Medicina geral. Doen... nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..

...A. Pina Junior—Doen.as das Crianças. 17 h.

...Anacleto Miranda—D.as dos olhos. 16 h.

...Cordeiro Lobato—Garg., nariz. ouv.os 14 h..

...Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..

...Fontoura Madureira—Rins, v urin.as, 15 h.

...Luis Leite—Operações. Sr.as gravidez, 17 h.

...José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..

...Gentil Branco—Raios X.

...Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens. ...ginástica médica.

...Reis Vale—Análises clínicas.

...Luis Abecassis—Electrocardiografia

PARA

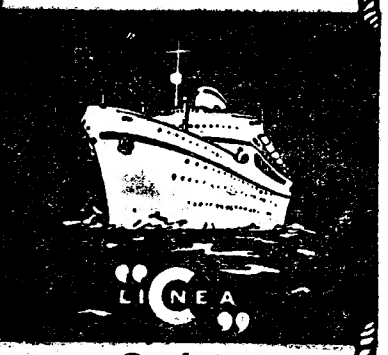
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo - Buenos Aires

em 5 de Julho

O PAQUETE

DE LUXO

ANNA C.



ar Condicionado

PARA PASSAGENS E CARGA

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & C.ª L.da

P. Duque da Terceira, 4—LISBOA

T. 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no PORTO

Sociedade Comercial

OREY & BARROS LEITE, L.DA

R. Sá da Bandeira, 610

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo em Portugal está influenciado pela acção conjunta dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores e duma depressão complexa centrada sobre a França e Norte da Peninsula.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu encoberto em todo o Norte e Centro do País; vento Sudoeste fraco a variavel; nevoeiros matinais e possibilidade de chuviscos, temperatura estacionária. No Sul do País, ceu nublado, vento fraco variavel, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22º; minima, 14º,9*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,4; minima, 18º,6*.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castelos no ar».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Eva no Paraíso».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Tembo».
TIVOLI—«A luva de ferro».
SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha».
MONUMENTAL—«O homem sem cérebro».
POLITEAMA—«O filho de Ali Babá».
EDEN—«Vento do deserto».
IMPERIO—«O selvagem».
CONDES—«Paguei os meus pecados».
ODEON e PALACIO—«Tótó professor trombone».
OLIMPIA—«Sinfonia fantástica».
CAPITOLIO—«Tarzan e a companheira».
TERRASSE—«Assim são os fortes».
LIS—«Amanhã é um novo dia».
JARDIM—«Homem macaco».
BELEM-JARDIM—«Pena de morte».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de tecla; 19 e 25, «O compositor da semana: Fauré»; 20, «O caso do dia; 20 e 15, cançonetas sul-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, programa especial da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, valsas; 21, noticiário.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Duas Gerações»; 21 e 45, repetição de um programa «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45, musica de bailado; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 18, transmissão do Estádio José Manuel Soares do relato integral e directo do desafio de futebol Benfica-América. No intervalo, musica regional portuguesa; 19 e 45, marchas; 20, interrupção. Desdobramento—21 e 15, transmissão em gravação dos nossos serviços da ópera «Rigoleto», de Verdi, catnada no Coliseu dos Recreios; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, concerto; 18 e 30, trechos recreativos; 18 e 45, «As aparências não iludem»; 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, cançonetas; 19 e 45, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica brasileira; 20 e 30, «Flecha de Ouro»; 20 e 45, «Vozes em conjunto»; 21, «Espectáculo ás nove»; 21 e 30, orquestra de Manolo Bel; 21 e 45, canções por Pedro Vargas; 22, «Musica para todos»; 22 e 15, «Musica e turismo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, radio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-131; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrea, 31-C—Sitio de Alvalade— Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins. 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé. 54-56—Tel. 22835; J Ribeiro, Lda.—Largo das Olarios 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dil'o—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano ,28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda ,28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10$	—	256$	760$
Consolidado 3 % T. 10$	849$	848$5	849$5
Consolidado 3 1/2 T. 10$	979$	978$	980$
Centenários 4 %	—	2.200$	2.205$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	953$	—
Externas 1.ª série... ...	1.245$	1.244$	1.246$
Externas 1.ª carimbadas	1.245$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	155$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.585$
Ultramarino cp. T. p....	—	1.435$	1.444$
Portugal port. T. p....	—	1.495$	—
Mundial...	—	1.870$	1.895$
Nacional	—	1.740$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	205$	—	—
Cimentos Tejo...	—	350$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	505$	—
Crédito Predial port....	—	19$	19$5
Gás Electricidade cupão	167$	166$5	167$
Alto Alentejo cupão...	132$5	132$	134$
Industrial Aliança... ...	390$	390$	395$
Portugal e Colónias ...	355$	354$	356$
Nac. de Navegação T. p.	1.270$	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	750$	745$	750$
Port. de Tabacos cupão	429$	428$5	429$5
Tabacos Portugal cupão	—	537$	542$
União Eléctrica Port.ª	—	205$	210$
Cassequel	1.458$	1.457$	1.459$
Agrícola das Neves ...	—	1.000$	1.060$
Agricultura Colonial ...	635$	633$	638$
Açucar de Angola... ...	—	3.300$	3.360$
Buzi	147$5	147$	148$
Cabinda...	—	230$	240$
Ilha do Príncipe	—	1.330$	1.350$
Zambézia T. de 25 ...	108$5	108$	109$
Moçambique	152$5	152$	152$5
Eléctrica das Beiras ...	—	—	1.500$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	97$	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

AGREDIDO MORTALMENTE

por um irmão e pelo cunhado

BEJA, 30.—(Pelo telefone).—Em Albernoa, José Tadeu Claudio, solteiro, de 43 anos, trabalhador rural, ao regressar a casa, teve uma discussão com o seu cunhado, Bernardo Henriques Guerreiro, casado, de 40 anos, e com o irmão Romão Francisco Claudio, de 24 anos, com os quais vivia.

O Romão, ajudado pelo Guerreiro, agrediu violentamente o José Tadeu a soco e á joelhada, deixando-o em tal estado que veio a falecer no hospital de Beja alguns dias depois.

As autoridades judiciais estão a proceder a averiguações.

A indústria dos lacticínios na ilha da Madeira

Na Madeira, em 1952, industrializaram-se 19.013.369,8 litros de leite, sendo 18.937.065,7 destinados ao fabrico de manteiga e 76.304,1 ao fabrico de queijo. O leite laborado proporcionou á Junta de Lacticinios uma receita bruta de 22.861.826$70, pagando directamente aos produfores 22.858.102$50, sendo o restante correspondente ao leite laborado por E. Leocock, no montante de 3.724$20.

OS VINHEDOS DE ARMAMAR

apresentam um aspecto magnifico

ARMAMAR, 30.—É magnifico o estado das culturas, principalmente dos vinhedos, que este ano, graças ao tempo propicio que está a fazer, apresentam um aspecto soberbo.

Outro tanto não se pode dizer das culturas de sequeiro prejudicadas pela estiagem, que também está a fazer-se sentir nas culturas de regadio.

A procura dos vinhos da escassa colheita do ano passado é práticamente nula. O preço deste produto regula por 150$00 a pipa.

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE. 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

O 2.º Concurso Pecuário

de Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 30—O Gremio da Lavoura da Feira e S. João da Madeira, com sede nesta vila, com a colaboração e orientação tecnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, realizou hoje, nesta vila o «II Concurso Pecuário», a que concorre a maioria dos lavradores deste concelho e do de S. João da Madeira.

Este certame, um dos maiores no genero que se realiza no País, constituiu uma parada pecuária de grande vulto, atendendo a que, sob o ponto de vista pecuário, a Vila da Feira é o concelho mais rico do distrito de Aveiro e um dos mais importantes do País.

Foram distribuidos premios em montante superior a 10.000$00.

Presidiu ao concurso o intendente de Pecuária de Aveiro, dr. Apolinário Portugal, sendo o juri constituido por uma brigada de médicos veterinários.

Concluido o concurso, foi servido um copo-d'água aos procuradores do Gremio, juri, representantes da Imprensa e outras entidades, discursando o presidente do Gremio de Lavoura local, dr. Belchior Cardoso da Costa, antigo deputado e distinto advogado a quem se deve a iniciativa destes concursos, e o Intendente de Pecuaria de Aveiro.

Seguidamente foram exibidos no salão-cinema filmes agro-pecuários que foram muito aplaudidos pelos lavradores.

As negociações comerciais luso-alemãs

Terminou ontem, em Bonn, a reunião da comissão mista luso-alemã para a prorrogação do acordo comercial entre os dois países, com resultados satisfatórios. Entre os contingentes de exportação que foram aumentados contam-se os de vinhos do Porto e comuns, etc. Na importação, foi elevado o contingente destinado á hulha fornecida pela Alemanha.

O sr. dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que presidiu á delegação portuguesa nesta reunião, regressa hoje a Lisboa.

Almoço de confraternização

da Divisão Comercial da C. P.

Realizou-se num dos restaurantes da capital, um almoço de confraternização do pessoal da Divisão Comercial da C. P., ao qual presidiu o director geral, sr. Espregueira Mendes. Assistiram também o chefe da divisão, sr. dr. João Faria Lapa, todos os chefes de serviço da mesma e outros funcionários dos Serviços Centrais e Regionais, incluindo reformados.

No final, foi entregue ao sr. Erpregueira Mendes uma mensagem de todo o pessoal.

Antes do almoço efectuou-se um jogo de futebol entre as equipas dos Serviços do Tráfego e da Estatistica e Estudos, no Campo do Lumiar, tendo ganho a equipa do Tráfego por 5-1.

Assistiu o prof. eng.º André Navarro que deu inicio simbólico ao encontro.

O PRIMEIRO CENTENÁRIO

do selo postal português

Para comemorar o primeiro centenário do selo postal português, o Clube Filatélico de Portugal realiza amanhã, ás 21 e 30, uma sensacional exposição de selos de D. Maria, nas salas da Casa A. Molder, Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º.

Serão expositores os srs. professor Carlos Pinto Trincão, Raul Abecassis, professor Fernando de Freitas Simões, António Joaquim Correia Junior; tenente António Ferreira da Silva, Manuel Marques Sena, Vicente de Almeida, António da Silva, etc., e proferirão algumas palavras, alusivas ao acto o professor Carlos Pinto Trincão e o dr. J. A. de Vasconcelos Carvalho.

Graves desastres

na Mina de S. Domingos

BEJA, 30. *(Pelo telefone)*.—Na Mina de S. Domingos, quando procediam a trabalhos num poço subterraneo, cairam de uma altura de cerca de 20 metros, os mineiros Joaquim Mendonça, de 29 anos, e Francisco Conceição, de 30, ambos casados.

— Faleceu, horrivelmente queimada Guilhermina Martins Horta, de 3 anos, filha de António Martins e Domingos Horta. A pequena, durante a ausência da mãe, lançou um frasco de alcool sobre o fogão a petróleo e foi atingida pelas chamas.

Ficaram gravemente feridos, especialmente a Conceição, cujo estado inspira sérios cuidados.

Syngman Rhee é favorável

ao ponto de vista exposto

pelo general Mark Clark

na sua carta ao alto comando comunista

SEOUL, 30.—O presidente Syngman Rhee seria «de modo geral favorável» ao ponto de vista exposto ontem pelo general Mark Clark na sua carta ao alto comando comunista. O informador do Governo sul-coreano declarou esta manhã que o presidente Rhee recebeu com «satisfação as repetidas afirmações das Nações Unidas que reconhecem a soberania da Republica da Coreia», admitindo que havia ligeiras probabilidades de recapturar os prisioneiros não-comunistas evadidos. Insistiu, contudo, em que a proposta do general Clark sobre o recomeço das negociações de armistício nos termos de bases já aceites, salvo quanto aos evadidos, obrigaria a Coreia do Sul a reconsiderar os seus pedidos para limitar a três meses a conferência política que deve seguir-se ao armistício.

A entrada no território coreano dos representantes das cinco nações neutras designadas para fiscalizar a repatriação de cerca de 7.000 prisioneiros não-comunistas que ainda restam nos campos de concentração, abalaria, segundo se diz, as probabilidades de uma aceitação rápida do armistício por parte do Governo sul-coreano.

Entretanto, o presidente Rhee e Walter Robertson tiveram hoje a quinta conferência secreta, em Seoul, sem a presença de altos representantes militares e politicos americanos. Parece que os progressos das conversações foram perigosamente ameaçadas pela falta de garantias da parte do enviado do presidente Eisenhower quanto á unificação pacifica da Coreia graças á conferencia politica. No entanto, o presidente Rhee mostrar-se-ia satisfeito com o acordo preliminar a que teria chegado com os Estados Unidos sobre um pacto de segurança mutua e o compromisso de que os Americanos não retirarão da peninsula antes dos Chineses.

Robertson informou que se encontraria novamente amanhã com o dr. Rhee. E acrescentou:

«E' claro que alguns pontos necessitam de esclarecimento, em negociações. O presidente Rhee e eu temos estado a tentar estabelecer soluções que sejam aceitáveis para os dois governos interessados e, ao mesmo tempo, não sacrifiquem os principios de nenhum deles».

O presidente Rhee demitiu hoje o seu combativo ministro da Defesa Nacional, major-general Shin Tai Yung, e substituiu-o pelo vice-almirante Sohn Won Il, que se sabe ser mais moderado e favorável a um armisticio na Coreia, com certas salvaguardas.

Afirma-se que as outras substituições de ministros envolvem o tenente-general Won Yong Duk, preboste-mor sul-coreano, e o ministro do Interior, Chin Hyon Shik, que organizou a libertação dos prissioneiros de guerra anticomunistas.—(F. P. e R.).

Causou 80 mortos o incêndio

no porto da Beira?

LONDRES, 30—Perderam a vida 80 indigenas no grande incendio que assolou no sábado, á noite, a Beira, na Africa Oriental Portuguesa, segundo uma noticia não confirmada citada pelo serviço de informações da Lloyds.

Noticias anteriores da Beira diziam que tinham morrido no incendio 40 a 50 estivadores africanos, alguns deles sufocados no porão incendiado do vapor belga «Steenstraet», de 7.773 toneladas. O «Steenstraet», em chamas, foi rebocado para fora do cais de Pungué, no sábado, á noite, e o incendio foi extinto, por fim, no domingo, á tarde. Mais quatro navios, todos eles britanicos, sofreram avarias, no incendio.

Um dos cinco europeus que sofreram queimaduras no «Clan Sutherland» teve alta do hospital, no domingo, á noite.

Foram relativamente ligeiros os estragos causados no cais.—(R.).

A conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros começará em Washington a 16 ou 17 de Julho

WASHINGTON, 30—Devido a iniciativa britanica, inaugura-se no próximo dia 16 ou 17, nesta capital, para substituir a Conferencia das Bermudas, impraticável agora devido á doença de Churchill, uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra.

A conferência reunir-se-á na grande sala das deliberações situada no 5.º andar do Departamento de Estado e, de fonte diplomática autorizada, confirma-se que lord Salisbury, ministro interino dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, chegará a Washington em 15 de Julho a fim de poder ter algumas horas de conversações preliminares com o secretário de Estado, John Foster Dulles.

O presidente Eisenhower, se bem que não tome parte, directamente, na conferência, será posto ao corrente de todos os assuntos discutidos, sendo bem possivel que os ministros dos Negócios Estrangeiros francês e britanico, durante a sua visita a Washington, tenham oportunidade de falar directamente com o presidente norte-americano.

Segundo comentários recolhidos nos círculos americanos autorizados, a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros não é apresentada de maneira mais espectacular porque se pretende nada tirar ao brilho duma conferência dos «Três Grandes», que continuará prevista e que poderia encontrar, nesta conferência dos seus ministros, uma espécie de trabalho de estado-maior com certa utilidade.—(F. P).

Os fins que se propunha a conferência das Bermudas

LONDRES, 30—O tema principal da Conferência das Bermudas teria sido—escreve o redactor diplomático do «Daily Telegraph»—a proposta de sir Winston Churchill sobre a reunião com os Russos. A próxima conferencia dos Três Ocidentais, acrescenta, tratará naturalmente da atitude soviética quanto aos problemas a resolver pelo Ocidente, mas a «questão de conversações entre chefes de governo com os Russos será quase certamente reservada a discussões ulteriores entre sir Winston Churchill, o presidente Eisenhower e Laniel».

Aquele jornal prossegue: «A ideia de sir Winston era reunir o primeiro-ministro soviético com os dirigentes americano, britanico e francês. E' consequentemente improvável que o assunto venha a ser discutido agora, a não ser de passagem, na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais».

Os principais pontos a discutir neste encontro são, segundo afirma o «Daily Telegraph»: 1.º, O Extremo-Oriente, isto é, a China, a Correia, a Indochina e o futuro da ilha Formosa. 2.º, A Alemanha e a Europa (recentes tumultos na Alemanha oriental, necessidade de ratificação do tratado da C. E. D.; e, por ultimo, 3.º, o Médio-Oriente e de modo especial o futuro da base do Canal de Suez.—(F. P.).

15.000 católicos do sector russo puderam assistir a uma missa

no sector ocidental de Berlim

BERLIM, 30.—Chegaram aos sectores ocidentais, durante a noite, mais noticias de gestos conciliatórios do Governo oriental alemão. Foi permitido a cerca de 15.000 católicos do Leste de Berlim assistirem a uma missa ao ar livre, no sector ocidental, na noite passada, embora o estado de sitio no sector comunista impeça a saida para o Ocidente a todos os habitantes do Leste, com excepção de alguns operários e comerciantes.

A Policia oriental de Berlim disse que fora a primeira vez que se permitira a grande numero de Berlinenses orientais atravessar a fronteira, desde que ela foi encerrada após as desordens de 17 de Junho.

Max Fechner, ministro da Justiça da Alemanha oriental, declarou á agência noticiosa oficial comunista A. D. N. que tinha sido libertada a maior parte dos manifestantes presos depois das desordens. Só foram condenados os que praticaram de facto crimes, como fogo posto, roubo ou arrombamento de portas de prisões. Ter-se posto em greve, ter pertencido a uma comissão de grevistas ou ter participado em manifestações não era considerado crime—acrescentou. Tinha sido concluida a maior parte dos julgamentos e o resto terminaria dentro de poucos dias.

A A. D. N. comunicou que dois jóvens de 18 anos, condenados á morte por espancarem o chefe da Policia de segurança local, tiveram as sentenças comutadas para 15 anos de prisão. O Supremo Tribunal manteve, porém, a sentença de morte contra Erna Dorn, de 42 anos, que se afirma ser antiga chefe do campo de concentração nazi de Ravensbruck, para mulheres.—(R.).

Vai acabar a «terra de ninguém» ao longo da fronteira oriental

BERLIM, 30—Noticias chegadas hoje ao Ocidente de Berlim dizem que as autoridades da Alemanha oriental tencionam acabar com a «terra de ninguém», uma faixa de cinco quilómetros de largura ao longo da fronteira da Alemanha oriental e da costa do Báltico, que foi estabelecida há um ano.

Refugiados da costa do Báltico disseram hoje que posições da Policia de Segurança construidas ao longo da costa no ano passado estavam a ser evacuadas.

Os hoteis e as pensões ocupados pela Policia maritima e pela Policia militar estão a ser entregues aos seus proprietários, disseram os refugiados.

O jornal do Ocidente de Berlim «Telegraf» (democrático-social) anunciou hoje que o ministro do Interior da Alemanha oriental tencionava substituir a cintura vigiada ao longo da fronteira entre a Alemanha oriental e ocidental por alguns pontos fortes. A zona de segurança terminaria e os postos fronteiriços seriam reabertos.

«De acordo com as noticias, fortes destacamentos da Policia da Alemanha oriental e de forças soviéticas foram já retirados da cintura de segurança», acrescentou o mesmo jornal.

As autoridades da Alemanha oriental permitiram hoje em Berlim que os berlinenses do Ocidente entrassem no oriente de Berlim com um passe para um dia que era passado em três pontos oficiais de entrada ao longo da fronteira. Mas a lei marcial e a hora de recolher continuaram em vigor.—(R.).

Uma grande explosão na cidade de Guatemala causou um pavoroso incêndio

Uma centena de mortos

CIDADE DE GUATEMALA, 30—Uma tremenda explosão abalou hoje a Cidade de Guatemala demolindo um bloco completo numa área muito populosa e ocasionando um pavoroso incêndio. Já foram retirados 42 cadáveres das ruinas de cerca de 50 casas de habitação e 2 hoteis. As autoridades calculam que pelo menos 200 pessoas ficaram feridas, prevendo que o numero de mortos se eleva a 100. Os bombeiros lutaram contra o fogo, o que impediu o salvamento de muitas pessoas que se encontravam soterradas nas ruinas dos prédios que haviam desabado. Ainda não há nenhuma explicação oficial das causas da explosão.—(Reuter).

Imprudencia fatal

BARI (Sul da Itália), 30.—Morreu aqui um rapaz de 14 anos, ao colocar um foga de artifício num frasco de conserva, que depois aqueceu. O fogo de artifício explodiu e a deflagração deu-lhe morte imediata e feriu ligeiramente seis dos seus amigos.—(R.).

Restaurante Chave d'Ouro abriu a sua luxuosa instalação de Verão com temperatura regulável

MENU: QUENTE ou FRIO: 40$00

PRIMOROSO SERVIÇO em BANQUETES

MEIA NOITE BOITE DE LUXO DANCING na FEIRA POPULAR

Extraordinário sucesso do famoso artista VICENTE PALOP que canta todas as noites em despique com o cantor português da actualidade HERNANI RIBEIRO

Indo á Feira procure divertir-se. Para isso escolha o «Meia Noite»

«O Pôr do Sol» na Feira Popular

Instalado no antigo Jardim Colonial por detrás do Pavilhão da Alemanha e quase em frente ao Pavilhão das Panelas

O Restaurante que se impôs pela sua originalidade e magnifica cozinha. Lindo recinto ao ar livre onde se servem jantares e banquetes.